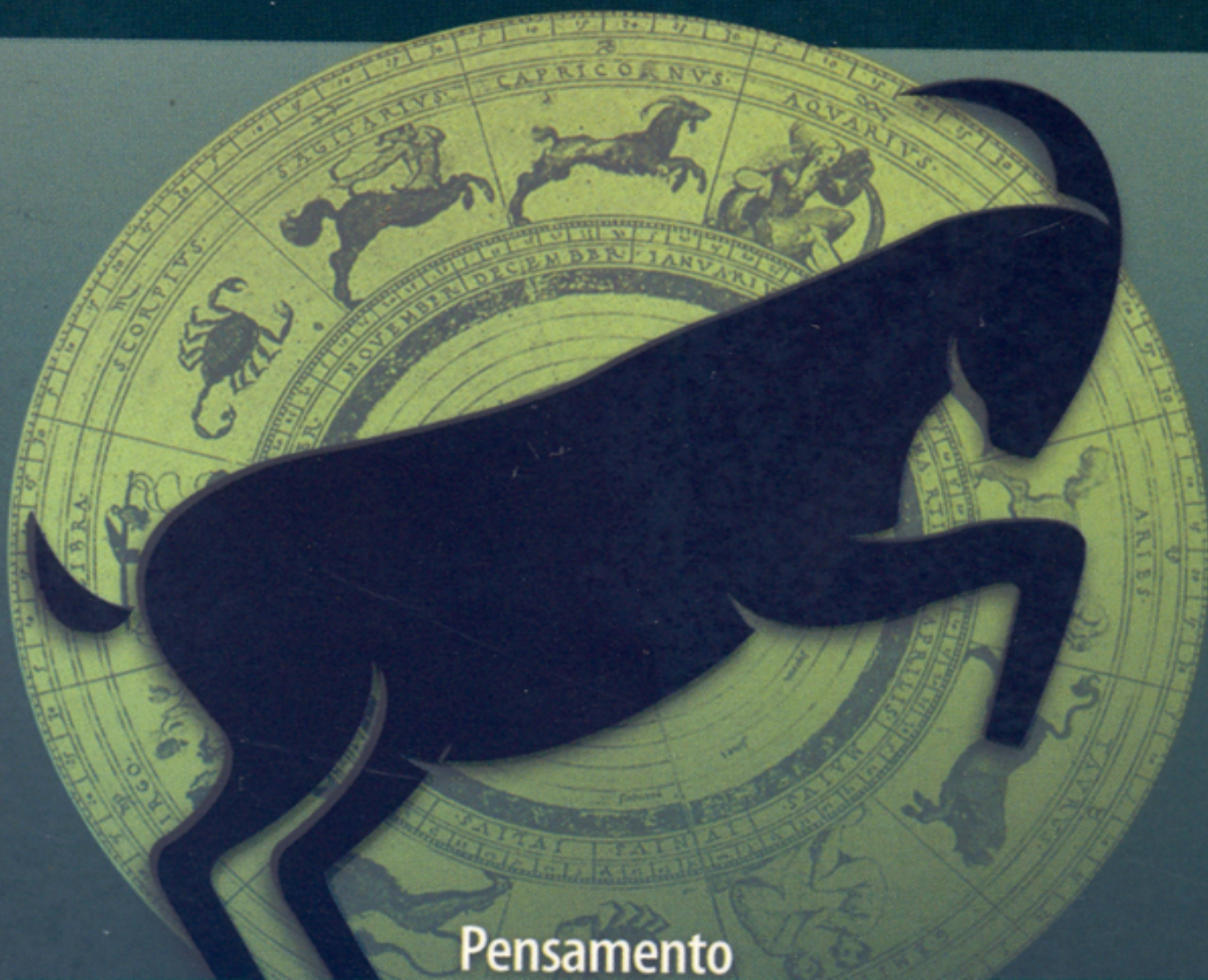


Bel-Adar

Você e a Astrologia
CAPRICÓRNIO



Pensamento



Você e a Astrologia

CAPRICÓRNIO

Bel-Adar

Você e a Astrologia
CAPRICÓRNIO

*Para os nascidos de
22 de dezembro a 20 de janeiro*



Copyright edição brasileira © 1968 Editora Pensamento-Cultrix Ltda.

14ª edição 2012.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

A Editora Pensamento não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados neste livro.

Produção para ebook: S2 Books

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bel-Adar
Você e a astrologia : capricórnio
: para os nascidos de 22 de
dezembro a 20 de janeiro / Bel-Adar.
– São Paulo : Pensamento, 2009.

13ª reimpr. da 1ª ed. de 1968
ISBN 978-85-315-0714-4

1. Astrologia 2. Horóscopos I.
Título.
08-11129 CDD-133.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Astrologia 133.5

O primeiro número à esquerda indica a edição, ou reedição, desta obra. A primeira dezena à direita indica o ano em que esta edição, ou reedição, foi publicada.

1ª edição digital
ISBN Digital: 978-85-315-1661-0

Direitos reservados
EDITORIA PENSAMENTO-CULTRIX LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 368 — 04270-000 — São Paulo, SP
Fone: (11) 2066-9000 — Fax: (11) 2066-9008
E-mail: atendimento@editorapensamento.com.br
<http://www.editorapensamento.com.br>
Foi feito o depósito legal

ASTROLOGIA

Mergulhando no passado, em busca das origens da Astrologia, descobre-se que ela já existia, na Mesopotâmia, trinta séculos antes da Era Cristã. No século VI a.C., atingiu a Índia e a China. A Grécia recebeu-a em seu período helênico e transmitiu-a aos romanos e aos árabes. Caldeus e egípcios a praticaram; estes últimos, excelentes astrônomos e astrólogos, descobriram que a duração do ano era de 365 dias e um quarto e o dividiram em doze meses, de trinta dias cada, com mais cinco dias excedentes.

Foram os geniais gregos que aperfeiçoaram a Ciência Astrológica e, dois séculos antes da nossa era, levantavam horóscopos genetliacos exatamente como os levantamos hoje. Criaram o zodíaco intelectual, com doze signos de trinta dias, ou trinta graus cada, e aos cinco dias restantes deram o nome de epagômenos. Delimitaram a faixa zodiacal celeste, sendo que os primeiros passos para isso foram dados pelo grande filósofo Anaximandro e por Cleostratus. Outro filósofo, de nome Eudoxos, ocupou-se de um processo chamado catasterismo, identificando as estrelas com os deuses. Plutão associou o Sol a um deus composto, Apolo-Hélio, e criou um sistema de teologia astral. Hiparcus, um dos maiores gregos de todos os tempos, foi apologista fervoroso do poder dos astros, e epicuristas e estóicos, que compunham as duas mais poderosas frentes filosóficas que o homem jamais conheceu, dividiam suas opiniões; enquanto os epicuristas rejeitavam a Astrologia, os estóicos a defendiam ardentemente e cultivavam a teoria da simpatia universal, ligando o pequeno mundo do homem, o microcosmo, ao grande mundo da natureza, o macrocosmo.

Os antigos romanos relutaram em aceitar a ciência dos astros, pois tinham seus próprios deuses e processos divinatórios. Cícero repeliu-a mas Nigidius Figulus, o homem mais culto de sua época, defendeu-a com ardor. Com o Império ela triunfou e César Augusto foi um dos seus principais adeptos. Com o domínio do cristianismo perdeu sua característica de conhecimento sagrado, para manter-se apenas como arte divinal, pois os cristãos opunham a vontade do Criador ao determinismo

das estrelas. Esqueceram-se, talvez, que foi o Criador quem fez essas mesmas estrelas e, segundo o Gênese, cap. 1, vers. 14, ao criá-las, disse:

“... e que sejam elas para sinais e para tempos determinados...”

Nos tempos de Carlos Magno, a Astrologia se espalhou por toda a Europa. Mais tarde, os invasores árabes reforçaram a cultura européia e a Ciência Astronômica e Astrológica ao divulgarem duas obras de Ptolomeu, o *Almagesto* e o *Tetrabiblos*. Na Idade Média ela se manteve poderosa e nem mesmo o advento da Reforma conseguiu prejudicá-la, sendo que dois brilhantes astrônomos dessa época, Ticho Brahe e Kepler, eram, também, eminentes astrólogos.

Hoje a Ciência Astrológica é mundialmente conhecida e, embora negada por uns, tem o respeito da maioria. Inúmeros tratados, onde competentes intelectuais estabelecem bases racionais e milhares de livros, revistas e almanaques populares são publicados anualmente e exemplares são permutados entre todos os países. Gradualmente ela vem sendo despida de suas características de adivinhação e superstição, para ser considerada em seu justo e elevado valor, pois é um ramo de conhecimento tão respeitável quanto a Psicologia, a Psicanálise, a Psiquiatria ou a Parapsicologia, que estudam e classificam os fenômenos sem testes de laboratório e sem instrumentos de física, empregando, apenas, a análise e a observação.

Os cientistas de nossa avançada era astrofísica e espacial já descobriram que, quando há protuberâncias no equador solar ou explodem bolhas gigantescas em nosso astro central, aqui, na Terra, em conseqüência dessas bolhas e explosões, seres humanos sofrem ataques apopléticos ou são vitimados por embolias; isto acontece porque a Terra é bombardeada por uma violenta tempestade de elétrons e ondas curtas, da natureza dos Raios Roentgen, que emanam das crateras deixadas por essas convulsões solares e que causam, nos homens, perturbações que podem ser medidas por aparelhos de física e que provocam os espasmos arteriais, aumentando a mortalidade. Usando-se um microscópio eletrônico, pode-se ver a trajetória vertiginosa dos elétrons, atravessando o tecido nervoso de um ser humano; pode-se, também, interromper essa trajetória usando campos magnéticos. Raios cósmicos, provindos de desconhecidos pontos do Universo, viajando à velocidade de 300 000 quilômetros por segundo e tendo um comprimento de onda de um

trilionésimo de milímetro, caem como chuva ininterrupta sobre a Terra, varando nossa atmosfera e atravessando paredes de concreto e de aço com a mesma facilidade com que penetram em nossa caixa craniana e atingem nosso cérebro. Observações provaram que a Lua influencia as marés, o fluxo menstrual das mulheres, o nascimento das crianças e animais, a germinação das plantas e provoca reações em determinados tipos de doentes mentais.

É difícil, portanto, admitir esses fatos e, ao mesmo tempo, negar que os astros possam emitir vibrações e criar campos magnéticos que agem sobre as criaturas humanas; é, também, difícil negar que a Astrologia tem meios para proporcionar o conhecimento do temperamento, caráter e conseqüente comportamento do homem, justamente baseando-se nos fenômenos cósmicos e nos efeitos magnéticos dos planetas e estrelas. Um cético poderá observar que está pronto a considerar que é possível classificar, com acerto, as criaturas dentro de doze signos astrológicos mas que acha absurdo prever o destino por meio dos astros. Objetamos, então, que o destino de uma pessoa resulta de uma série de fatores, sendo que os mais importantes, depois do seu caráter e temperamento, são o seu comportamento e as suas atitudes mentais. Pode-se, por conseguinte, com conhecimentos profundos da Astrologia, prever muitos acontecimentos, com a mesma base científica que tem o psiquiatra, que pode adivinhar o que acontecerá a um doente que tem mania de suicídio, se o deixarem a sós, em um momento de depressão, com uma arma carregada.

Muitos charlatões têm a vaga noção de que Sagitário é um cavaleiro com tronco de homem e Capricórnio é um signo que tem o desenho engraçado de uma cabra com rabinho de peixe. Utilizando esse “profundo” conhecimento, fazem predições em revistas e jornais, com razoável êxito financeiro. Outros “astrólogos”, mais alfabetizados, decoram as induções básicas dos planetas e dos signos e depois, entusiasmados, fazem horóscopos e previsões de acontecimentos que não se realizam: desse modo, colocam a Astrologia em descrédito, da mesma forma que seria ridícula a Astronáutica se muitos ignorantes se metessem a construir espaçonaves em seus quintais. Devem todos, pois, fugir desses mistificadores como fugiriam de alguém que dissesse ser médico sem antes ter feito os estudos necessários. Os horóscopos só devem ser

levantados por quem tem conhecimento e capacidade e só devem ser acatadas publicações endossadas por nomes respeitáveis ou por organizações de reconhecido valor, que se imponham por uma tradição de seriedade e rigor.

A Astrologia não é um negócio, é uma Ciência; Ciência capaz de indicar as nossas reais possibilidades e acusar as falhas que nos impedem de realizar nossos desejos e os objetivos da nossa personalidade; capaz de nos ajudar na educação e orientação das crianças de modo a que sejam aproveitadas, ao máximo, as positivas induções do signo presente no momento natal; que pode apontar quais os pontos fracos do nosso corpo, auxiliando-nos a preservar a saúde; essa ciência nos mostrará as afinidades e hostilidades existentes entre os doze tipos zodiacais de modo que possamos ter felicidade no lar, prosperidade nos negócios, alegria com os amigos e relações harmônicas com todos os nossos semelhantes. As estrelas, enfim, nos desvendarão seus mistérios e nos ensinarão a solucionar os transcendentais problemas do homem e do seu destino, dando-nos a chave de ouro que abrirá as portas para uma vida feliz e harmônica, onde conheceremos mais vitórias do que derrotas.

Bel-Adar

O ZODÍACO

O zodíaco é uma zona circular cuja eclíptica ocupa o centro. É o caminho que o Sol parece percorrer em um ano e nela estão colocadas as constelações chamadas zodiacais que correspondem, astrologicamente, aos doze signos. O ano solar (astronômico) e intelectual (astrológico) tem início em 21 de março, quando o Sol atinge, aparentemente, o zero grau de Áries, no equinócio vernal, que corresponde, em nossa latitude, à entrada do outono. Atualmente, em virtude da precessão dos equinócios, os signos não correspondem à posição das constelações, somente havendo perfeita concordância entre uns e outros a cada 25 800 anos, o que não altera, em nada, a influência cósmica dos grupos estelares em relação ao zodíaco astrológico.

Em Astrologia, o círculo zodiacal tem 360 graus e está dividido em doze Casas iguais, de 30 graus cada. Não há, historicamente, certeza de sua origem. Nos monumentos antigos da Índia e do Egito foram encontrados vários zodíacos, sendo os mais célebres o de Denderah e os dos templos de Esné e Palmira. Provavelmente a Babilônia foi seu berço e tudo indica que as figuras que o compunham, primitivamente, foram elaboradas com os desenhos das estrelas que compõem as constelações, associados a certos traços que formam o substrato dos alfabetos assírio-babilônicos.

Cosmicamente, o zodíaco representa o homem arquetípico, contendo: o binário masculino-feminino, constituído pela polaridade positivo-negativa dos signos; o ternário rítmico da dinâmica universal, ou seja, os ritmos cardinal, fixo e mutável; o quaternário, que representa os dois aspectos da matéria, cinético e estático, que se traduzem por calor e frio — umidade e secura. Este quaternário é encontrado nas forças fundamentais — radiante, expansiva, fluente e coesiva — e em seus quatro estados de materialização elementar: fogo, ar, água e terra.

Na Cabala vemos que Kjmah, o segundo dos três principais Sephirot, cujo nome divino é Jehovah, tem como símbolo a linha, e seu Chakra mundano, ou representação material, é Mazloth, o Zodíaco. Também a Cabala nos ensina que Kether, o primeiro e supremo

Sephirahm cujo Chakra mundano é “Primeiro Movimento”, tem, entre outros, o seguinte título, segundo o texto yetzirático: Ponto Primordial. Segundo a definição euclidiana, o ponto tem posição, mas não possui dimensão; estendendo-se, porém, que ele produz a linha. Kether, portanto, é o Ponto Primordial, o princípio de todas as coisas, a fonte de energia não manifestada, que se estende e se materializa em Mazloth, o Zodíaco, cabalisticamente chamado de “O Grande Estimulador do Universo” e misticamente considerado como Adam Kadmon, o primeiro homem.

Pode-se, então, reconhecer a profunda e transcendente importância da Astrologia quando vemos no Zodíaco o Adam Kadmon, o homem arquetípico, que se alimenta espiritualmente através do cordão umbilical que o une ao logos e que está harmonicamente adaptado ao equilíbrio universal pelas leis de Polaridade e Ritmo expressas nos doze signos.

CAPRICÓRNIO, A CABRA MARINHA

Capricórnio é a décima constelação zodiacal, corresponde ao décimo signo astrológico e domina os dias 22 de dezembro a 20 de janeiro. Sua palavra-chave é CONSTRUTIVIDADE e sua figura simbólica é a de um fantástico animal anfíbio, com corpo de peixe e tronco caprino. Sendo um signo de terra, possui energia coesiva e constritora, governando a forma e a estrutura. Sua influência cósmica é da maior importância porque é dentro dos seus limites que o homem encontra sua definição em relação à sociedade. Essa influência é mais importante ainda quando lembramos que ele é regido por Saturno, o frio e implacável senhor do Tempo; para o homem, em virtude da ação de Capricórnio, cada ato praticado, bom ou mau, corresponde a um grão de areia que desce na ampulheta do Tempo, e que jamais virá a ser recuperado ou corrigido.

Segundo a Cabala mística, o regente celestial de Capricórnio é Anael, e na Magia Teúrgica a ordem dos anjos a ele correspondente é a dos Inocentes ou Almas Gloriosas. Nos mistérios da ordem Rosa-Cruz descobrimos que as letras I.N.R.I., colocadas no madeiro onde Jesus foi crucificado, correspondem às iniciais dos quatro elementos, em língua hebraica: *Iam*, água — *Nour*, fogo — *Ruach*, espírito ou ar vital — *Iabeshab*, terra. A terra, portanto, elemento a que pertence Capricórnio, está indicada pelo I, quarta letra da Cruz.

Como signo de terra, nos quatro planos da vida, ele corresponde ao Plano Material. Na Magia encontramos que ele é dominado pelos Gnomos, laboriosos seres invisíveis que são encarregados de guardar as riquezas do mundo, que estão em estreita ligação com os tesouros do Mundo Divino, conforme vemos em dois trechos e no final de sua invocação mágica:

“Invisível, que tomastes a terra por apoio, que abristes os abismos para enchê-los com o vosso poder...

Nós velamos e trabalhamos sem descanso, buscamos e esperamos pelas doze pedras da Cidade Santa, pelos talismãs que estão enterrados...

...vós que trazeis o céu em vosso dedo, com um anel de safira, vós que escondeis sob a terra no reino das pedrarias, a semente maravilhosa das estrelas, vivei, reinai e sede o eterno dispensador das riquezas, das quais nos fizestes os guardas...”

NATUREZA CÓSMICA DE CAPRICÓRNIO

O elemento terra

Touro é o primeiro dos três signos pertencentes ao elemento terra. Nele o homem é o exilado do Éden, que tem de arrancar do chão o alimento para si e para os seus, e que tem de defender, contra todos os ataques e perigos, sua vida e a vida daqueles nascidos do seu sangue e de sua carne; assim, os taurinos, amantes da vida e da segurança, sentem imenso amor por seus filhos, sua família e seus bens materiais e se apegam ao mundo que conseguiram tornar belo e fecundo. Em Virgem, o segundo dos três signos desse elemento, a estrutura material é fortemente abalada pela inquieta presença de Mercúrio, o planeta da Inteligência. Em Virgem, a criatura sente um inconsciente desejo de libertação, deseja desprender-se da terra, deixar de ser seu escravo e tornar-se seu senhor; suas raízes, porém, penetraram muito fundo e ela se debate e vacila, presa entre o espírito e a matéria.

Em Capricórnio, as dúvidas cessam e o homem escolhe, então, o caminho que deseja seguir. É por isso que nele, mais do que em qualquer outro signo, pode-se notar a presença de um tipo astrológico que não pertence a nenhum setor zodiacal, e não é dominado por nenhum dos planetas neles existentes: é o tipo *terrestre*, egoísta, aproveitador, utilitário, frio e curto de inteligência, que só recebe as vibrações deste planeta onde estamos e só vive para comer, procriar e ganhar algum dinheiro, sendo fácil reconhecê-lo por suas mãos grossas, seu corpo deselegante, sua cor terrosa ou escura e sua testa pequena, tão pequena quanto sua luz espiritual.

Em oposição, é em Capricórnio que se podem encontrar também alguns dos tipos mais elevados do zodíaco, porque Saturno, seu regente, tanto pode produzir as mais baixas vibrações materiais como as mais elevadas manifestações de todas as qualidades contidas nos outros signos. Suas induções fazem com que a criatura, que não se cristalizou no plano mesquinho dos objetivos materiais, esteja sempre com seu espírito e sua mente voltados para o meio que o cerca e para seu irmão, o homem; assim, é sob suas estrelas que podem nascer indivíduos como Pasteur,

preocupado com a segurança de seus semelhantes, Martin Luther King, o pastor negro devotado à causa dos seus irmãos de cor, ou Joseph Smith, o místico fundador do mormonismo, por quem deu a vida.

Vibração

Capricórnio é um signo de natureza impulsiva e sua vibração deveria ser intensa e inquieta; em virtude, porém, da presença de Saturno ela é lenta, constante e inflexível. Sendo fuso angular zodiacal, Capricórnio dá aos seus nativos um temperamento ambicioso e realizador, tornando-os agentes magnéticos que movem, dinamizam, irradiam forças e impõem sugestões mentais, através de uma personalidade poderosa e objetiva. Não se manifestam, porém, com o ardente entusiasmo dos demais tipos zodiacais pertencentes a signos cardeais, também em razão da influência de Saturno, que lhes confere prudência, reflexão e moderação.

Todo signo que ocupa um dos quatro ângulos do zodíaco solar dá mais capacidade para criar e imaginar do que para realizar, mas em Capricórnio a energia construtiva, revelada por sua palavra-chave, faz com que seus nativos possam agir tanto no plano das idéias como no plano material dando forma às suas criações. Por estas características, o capricorniano é a criatura que menos sofre oscilações mentais ou embates emotivos. Ele sempre sabe o que quer e o que deve fazer para concretizar seus objetivos. Não existe obstáculo que o atemorize, ou impedimento que o faça recuar quando se põe em ação. Por mais audacioso que seja o empreendimento, por mais penoso que este possa lhe parecer, isso não o assusta, porque sabe que possui prudência para enfrentar os riscos e coragem e vitalidade para enfrentar todas as lutas.

Polaridade

O signo de Capricórnio possui polaridade negativa ou feminina. Tudo no universo tem dois pólos, um ativo e outro passivo, como a Terra, com seu norte e sul. Em Astrologia, masculino ou feminino, negativo ou positivo, ativo ou passivo são termos que, quando empregados em relação a signos ou planetas, não indicam sexo, debilidade ou exaltação, mas identificam a força que sugestiona e impele, ou a que absorve e é impulsionada. Já,

quando usados em relação aos indivíduos, estes adjetivos se referem à sua qualidade moral ou à sua capacidade volitiva e acional.

Os signos de polaridade negativa têm a função de captar, absorver, ordenar e complementar. É isto exatamente o que acontece com Capricórnio, cuja ação principal é a de desenvolver, aperfeiçoar e utilizar aquilo que foi criado por outros, embora também tenha capacidade para criar por si mesmo.

Outra determinação também poderosa nos setores de energia passiva é a sujeição, seja às pessoas, seja aos acontecimentos. As criaturas, não possuindo força mental para se rebelar contra os fatores que limitam o seu destino, ou para lutar contra os indivíduos de vontade mais forte, vivem sempre em segundo plano; mesmo possuindo imensa capacidade, jamais conseguem se destacar, pois os mais ativos as esmagam e as condenam a uma existência obscura e medíocre. Em Capricórnio isso não acontece com frequência. Naturalmente, neste signo também nascem tipos de vontade débil, mas o capricorniano, quase sempre, é prático, enérgico e objetivo, possuindo um forte espírito de luta.

Ritmo

Na harmonia universal o ritmo se divide em três manifestações: ele é evolutivo no tempo, formativo no espaço e cinético no movimento. Suas duas forças básicas, movimento e inércia, ou antes, impulso e estabilidade, criam uma terceira, a mutabilidade, que representa o equilíbrio entre ambas. Capricórnio tem uma constante rítmica básica, a impulsiva, o que torna seus nativos independentes, voluntariosos, realizadores e combativos.

Todo ritmo impulsivo determina certa imprudência e diminui a faculdade de raciocínio, obrigando o nativo a obedecer às imposições do seu entusiasmo ou de suas emoções. Em Capricórnio, porém, onde todo movimento irrefletido é contido pela ação moderadora de Saturno, esta característica impulsiva se transforma em coragem, decisão e confiança, tendo a natureza de uma flama ardente que ilumina e dinamiza a mente, protegida por um invólucro de prudência e reflexão, que age como o vidro do lampião, que defende e dá serenidade à chama.

Os tipos negativos de Capricórnio, quando feridos em seu orgulho ou movidos pela ambição, agem muitas vezes de acordo com a constante rítmica deste signo: vingam-se sem pensar nas conseqüências ou abrem violentamente seu caminho, sem se importar em magoar seus semelhantes.

Fertilidade

A figura simbólica de Capricórnio é formada por dois animais muito férteis, o peixe e a cabra. É Saturno, porém, mais uma vez, que vem modificar certas imposições deste signo; sendo um planeta estéril, ele reduz a fecundidade dos capricornianos, que dessa forma estão sujeitos a não ter filhos ou a tê-los em pequeno número. Em certos casos, de acordo com aspectos planetários favoráveis no céu astrológico natal, as determinações do signo são mais fortes do que as de seu regente e assim os nativos de Capricórnio podem construir uma grande família.

A fecundidade, em quaisquer dos signos, tanto pode ser espiritual como material, isto é, tanto o nativo pode ter filhos de sua carne e de seu sangue como pode ter outros frutos valiosos, da mente ou do espírito. É esse também o caso de Capricórnio: os que nascem sob suas estrelas, embora morram sem deixar um filho usando seu nome, poderão deixá-lo associado a grandes realizações; Puccini, o autor de vasta obra musical, Swami Vivekananda, um dos maiores e mais populares líderes espiritualistas do Oriente, ou Rudyard Kipling, com seus livros geniais, todos eles nasceram sob a proteção de Capricórnio.

Manifestação da energia

Capricórnio é um signo violento, tanto por sua própria natureza como por influência de Saturno que é erradamente chamado de *grande maléfico* apenas porque faz com que a cada ação corresponda uma determinada reação ou efeito; esquecem-se os que agem mal, de que o sofrimento causado por um ato imprudente é apenas culpa sua, não devendo jamais a punição ser considerada como conseqüência do juiz mas, sim, do crime.

O adjetivo *violento*, quando é usado em relação a um signo ou planeta, não tem outro significado a não ser o de força criadora ou

realizadora, impetuosa e invencível que não conhece obstáculos ou repressões. Logicamente, no homem inferior essa força pode tornar-se destrutiva; levando-o a ferir cruelmente aqueles que estiverem em seu caminho, pois ele não obedecerá a outro impulso além daquele determinado por seus desejos e ambições. Nos tipos evoluídos, esta energia se manifestará sempre através da vontade firme, da coragem inabalável e da confiança indestrutível.

Figura simbólica

Tendo como selo uma estranha figura anfíbia, formada por uma cabra e um peixe, Capricórnio é considerado um signo animal e, a não ser quando beneficiado por aspectos planetários favoráveis, os capricornianos nunca são tipos de grande beleza física. Certos nativos de Capricórnio podem apresentar, nos traços do rosto, pronunciada semelhança com animais, ou também podem aparentar uma idade muito mais avançada do que a que possuem, pelo fato de que os zootipos correspondentes a este signo são a cabra, a águia e o abutre, e sua representação superior é a de um velho solene e austero.

Capricórnio, como signo de terra, rege a forma e pode exercer forte influência sobre a estrutura óssea dos que nascem sob sua influência. Condições estelares desfavoráveis, no céu astrológico natal, poderão, em virtude disso, determinar deformidade; estatura muito alta ou muito baixa ou, ainda, corpo deselegantemente formado.

Os signos animais dificilmente dão bela voz aos seus nativos, o que não impede que muitos deles possuam rara musicalidade. Certos capricornianos também não têm muita habilidade para expressar seus sentimentos em palavras e nunca são muito comunicativos, agradando-lhes mais ouvir do que falar. É interessante que, com freqüência, o nativo de Capricórnio tem muito amor aos animais, emprestando-lhes sentimentos quase humanos, como o fizeram os capricornianos Jack London, com seu inesquecível *Caninos Brancos*, e Kipling, com Bagheera e Baloo, tão cheios de ternura e mais a cálida família de *Mogli, o menino lobo*.

Marte em Capricórnio

É nos domínios de Capricórnio que o audacioso e violento Marte, que é um planeta de fogo, encontra meio favorável à exaltação de suas forças naturais. Capricórnio tem uma ação que cristaliza e limita, e por isso sempre recebe bem a ação transformadora e agressiva de Marte, que lhe dá um impulso renovador e impede que o seu campo cósmico permaneça estático.

A exaltação marcial aumenta as qualidades dinâmicas deste signo e dá aos seus nativos o desejo de domínio e de poder. Dá-lhes, também, quando possuem uma natureza inferior, maior frieza e indiferença, tornando-os cruéis e destrutivos.

Lua em Capricórnio

A Lua governa a sensibilidade, a intuição e o instinto gregário, dando aos seus protegidos uma natureza romântica e sonhadora, desenvolvendo seus sentidos interiores e tornando-os comunicativos e sociáveis. Em Capricórnio, que não oferece ambiente próprio às suas vibrações, ela encontra seu exílio, e sua influência se fragmenta ou se apaga completamente.

O exílio lunar contribui para que se acentue, nos capricornianos, a tendência para uma vida retraída e calma. Faz, também, com que eles sejam mais práticos do que idealistas e mais racionais do que sensíveis.

Júpiter em Capricórnio

Com Júpiter acontece o mesmo que com a Lua, isto é, Capricórnio não tem afinidade com suas vibrações e ao entrar neste signo ele se deprime e perde quase toda a sua força. Júpiter é o planeta da generosidade e sua irradiação determina um intenso amor à vida e a todas as criaturas, e proporciona uma natureza inquieta, vibrante, pródiga e liberal.

O capricorniano, que é prudente e reservado, comedido em seus gastos e frugal em seus hábitos, em consequência dessa debilitação das forças jovianas torna-se ainda mais cauteloso em suas ações e espartano em seu modo de viver; nos tipos negativos, a falta das vibrações de Júpiter determina avareza e pobreza de sentimentos fraternos.

Síntese cósmica

Em 22 de dezembro, a zero grau de Capricórnio, tem início o verão, a estação dourada e amena, onde os frutos amadurecem, as flores se mostram em sua maior beleza e as tardes se alongam, plácidas e luminosas. A terra, que sob o exuberante influxo da primavera antes se mostrara inquieta e sensual, agitada apenas pelo desejo de reprodução, adquire então a calma e serena beleza da mulher que foi fecundada e sente seu filho crescer em seu ventre.

É esse o sentido místico de Capricórnio, o signo do zodíaco onde o homem vê amadurecerem os frutos de seu labor, material ou espiritual, e onde pode abrigar-se à sombra das árvores que plantou com suas próprias mãos. Todo capricorniano é sempre uma criatura que trabalha para realizar algo; sendo um tipo inferior ele agirá somente em seu próprio benefício; tendo uma natureza superior ele será o construtor de muitos destinos além do seu, o orientador de muitas criaturas que se abrigarão à sombra das árvores por ele plantadas.

O CAPRICORNIANO

Como identificar um capricorniano

Gosta de relógios

Tem joelhos ossudos

É ambicioso

Símbolo: A cabra

Planeta regente: Saturno

Casa natural: décima, relativa à carreira e ao status

Elemento: terra

Qualidade: cardinal

Regiões do corpo: esqueleto, joelhos, dentes, pele

Pedra preciosa: granada

Cores: preto, azul-marinho, cinza, verde-musgo

Flor: cravo

Frase-chave: eu uso

Palavra-chave: construtividade

Traços da personalidade: frugal, laborioso, confiável, orientado pelo status, reservado, guerreiro, cauteloso, paciente, conservador

Países: Bélgica, Egito, México

Coisas comuns regidas por Capricórnio: pedra, couro, granito, construção, tijolo, fazenda, cimento, relógio, jardim, corretores, sal, terra, negócios, tempo

A vontade de vencer

São poucos os tipos astrológicos que têm a persistência e a firmeza de opinião do capricorniano. Nem mesmo os nativos dos signos de ritmo estável, que são obstinados ao extremo, alcançam às vezes a teimosa vontade de vencer que impele os nativos de Capricórnio, fazendo-os lutar sem tréguas a fim de alcançarem o desejado.

Sua tenacidade causa admiração, assim como sua coragem. Quando necessário, negam descanso ao seu corpo e distração à sua mente, privam-se de todo o conforto e abandonam a companhia dos amigos,

dinamizados pelo desejo irresistível de realizar seus projetos. Enfrentando todos os obstáculos, são capazes de trabalhar longos anos em uma determinada obra e não adianta tentá-los com propostas compensadoras ou apontar-lhes as dificuldades que terão que superar, porque nada os faz desistir e só deixam de lutar quando já conseguiram aquilo que desejavam ou quando sua própria razão lhes mostra que seu esforço é inútil.

Se a promessa de lucros ou honras não consegue desviá-los de seu projeto, o mesmo acontece com as ameaças. São cautelosos, mas não timoratos e apenas um perigo pode fazer com que se detenham: o medo de perder a afeição daqueles a quem amam, pois, apesar de possuírem um temperamento pouco dado às demonstrações de carinho, são capazes de afeições muito profundas. Aos tipos inferiores, nem mesmo esse perigo assusta, porque a necessidade de obedecer aos seus próprios desejos e ambições é mais forte do que o amor ou o sentimento do dever.

A deusa Vitória, embora muitas vezes venha tardiamente, nunca foge ao capricorniano porque ele sabe como agarrá-la e sujeitá-la. Quando o caminho está livre ele parte ao seu encalço, sem temer a fadiga ou os riscos, até que consegue capturá-la. Se encontrar um obstáculo, então revelará a prudência e o tino proporcionados por Saturno; quando pode arredar esse obstáculo, não pensa duas vezes para fazê-lo; quando vê que é grande demais não perde tempo e nem gasta energias lutando contra o que reconhece que é superior às suas forças, mas recua e medita até achar o melhor meio de contornar o obstáculo. Em todos os atos de sua vida sempre age assim, como o animal anfíbio que serve de selo a este signo: quando não pode caminhar por terra ou atravessar a vau o rio que o separa de seus desejos, mergulha e nada até a outra margem.

Moderação e prudência

Não só devido às qualidades naturais de Capricórnio como, principalmente, movidos pela influência de Saturno, os capricornianos têm uma natureza modesta e frugal. Dificilmente incorrem no pecado da gula ou da vaidade e não apreciam a ostentação e o luxo. Nunca compram aquilo que é mais caro, mas sempre aquilo que é melhor e que pode trazer maior conforto. Mesmo quando são muito bem apadrinhados

pela fortuna seus hábitos são sempre simples, e gostam de viver calmamente, jamais se sujeitando às imposições de uma vida social movimentada e faustosa, a não ser quando julgam conveniente fazê-lo. Podem apreciar uma mobília de classe, mas não jogam fora as cadeiras antigas quando podem aproveitá-las. Apreciam boas roupas e calçados, mas nunca desprezam um confortável chinelo velho, ou um casaco que já viu vários invernos; é bom saber que isto não quer dizer que não saibam vestir-se com elegância, devendo ser dito que as estrelas de Capricórnio estavam presentes no nascimento de um dos maiores gênios da moda feminina: Cristian Dior.

Como este signo confere muita prudência, dificilmente os capricornianos sofrem grandes prejuízos ou são arrastados a negócios ousados que levam a resultados desastrosos. Eles nada fazem sem antes meditar muito, e, quando sofrem algum revés, este deve mais ser encarado à luz das doutrinas espiritualistas e considerado como um fator de expiação, do que apontado como resultante de um erro de raciocínio. Possuindo uma mente lúcida e fria, que não sofre o efeito das sugestões emocionais, os nativos de Capricórnio sabem separar perfeitamente seus sentimentos dos seus negócios, e sabem distinguir o supérfluo do necessário e o real da fantasia. Nunca precipitam os acontecimentos, e com a mesma paciência com que se dedicam à concretização dos seus projetos, também esperam o momento mais propício para transformá-los em realidade. Apenas a cólera pode fazê-los agir irrefletidamente, mas ainda assim ela é rara e só acontece quando os motivos são justificáveis.

Como este signo dá uma natureza objetiva e realizadora, estas qualidades de prudência e bom senso tornam ainda mais fácil o sucesso dos seus nativos, embora muitas vezes os impeçam de conhecer a felicidade perfeita, onde o sabor da vitória é sempre mais doce quanto antes já foi sentido o amargor de uma derrota.

A mulher de Capricórnio

A mulher há muito que já deixou de ser aquela bonequinha frágil que só servia para andar coberta de cetins e rendas, suspirar e abanar o leque. Há muito também que já deixou de ser considerada como uma mescla de governante e animal reprodutor, destinada apenas a cuidar dos deveres

domésticos e dar filhos ao marido. Hoje ela tem valor intelectual, consciência política, exerce as mesmas funções que o homem e sabe desempenhá-las tão bem quanto ele.

No zodíaco existem seis signos masculinos, ou ativos, e seis signos femininos, ou passivos. Destes últimos seis, dois são governados por planetas femininos, Lua e Vênus, dois por planetas assexuados, Mercúrio e Netuno, e dois por planetas masculinos; Escorpião tem a regência de Marte e Capricórnio é o trono zodiacal de Saturno. Por essa razão, as mulheres de Escorpião e de Capricórnio têm reações muito masculinas, sem, no entanto, perderem consciência de seu valor como mulher, e das vantagens que isso lhes traz, pois podem ser fascinantes como sua Irmã de signo, Madame Pompadour, ou delicadamente sensíveis, como Galina Ulanova, *prima ballerina* do Bolshoi Ballet. Sabem lutar pelo sucesso como os homens, sentem-se humilhadas quando lhes é negada uma participação ativa na vida comum e são valorosas, enérgicas, decididas e combativas.

As capricornianas possuem as mesmas qualidades morais dos nativos deste signo, a mesma capacidade mental, a mesma ambição, tenacidade e espírito de luta, e a elas também se aplica tudo quanto é dito em todas as páginas deste trabalho. Gostam das ocupações domésticas, mas quando podem, deixam de executá-las e, se aparece uma tarefa que não está ligada ao lar, elas imediatamente a agarram porque dão preferência a toda atividade que lhes permita demonstrar sua capacidade e aplicar suas habilidades. Possuem, naturalmente, o instinto da fêmea que defende seu ninho e seus filhotes, e, por isso, nada fazem que possa prejudicar sua família e sua felicidade doméstica. Uma vez, porém, resguardada essa parte, dedicam o restante de suas energias a trabalhos que possam trazer-lhes lucro, prestígio ou satisfação, porque a vibração de Capricórnio é poderosa demais para que cruzem os braços e deixem o tempo passar inutilmente.

Capricórnio muitas vezes é considerado como um signo de indiferença e frieza. Estas debilidades só se observam em seus tipos inferiores e os capricornianos que recebem suas vibrações superiores, embora reservados e comedidos em suas manifestações de carinho, sabem amar com profunda sinceridade, dedicando-se não só ao cônjuge como aos filhos, aos familiares, aos amigos e também a todos os seus

semelhantes, como a capricorniana Clara Barton, que colocou sua vida e seu coração a serviço de uma grande obra, a Cruz Vermelha americana, fundada por ela. Também nos tipos menos elevados desse signo a luz espiritual é diminuta, e seus sentidos interiores se mostram embotados, o que não acontece com os que têm uma evolução maior, devendo ser lembrado que neste signo nasceu a doce e iluminada Santa Bernardete.

A máscara e o homem

Toda criatura humana possui uma parte de si mesma que não revela a ninguém, mas em certos tipos astrológicos essa característica é mais acentuada, notadamente no capricorniano. Ele dificilmente desvenda sua verdadeira personalidade e às vezes até mesmo aqueles que convivem com ele intimamente não chegam a conhecer tudo quanto vai em seu íntimo. É necessário, portanto, para que possamos estimá-lo e admirá-lo como merece, que saibamos tirar sua máscara para ter uma idéia exata da personalidade que se esconde atrás dela.

O capricorniano positivo é sincero, honesto e leal mas nem todas as suas atitudes são absolutamente verdadeiras. Ele é reservado, aprecia o silêncio e freqüentemente se isola, mas gosta de ser querido e desejado, sente-se feliz quando alguém o procura para conversar e aprecia a alegria e o riso. Influenciado, porém, pela figura austera do ancião que é um dos selos divinos do Capricórnio, ele se sente demasiadamente adulto para acompanhar a alegria dos outros, e, embora saiba sorrir, seu riso é difícil e raramente externa ruidosamente sua satisfação, sentindo-se quase envergonhado quando é apanhado numa demonstração mais espontânea ou infantil de júbilo ou prazer.

Sob uma aparência calma os nativos de Capricórnio escondem uma natureza ardente, tão extremistas no amor quanto no ódio. Podem, no entanto, viver longos anos ao lado de uma criatura por quem nutrem enorme afeto, sem confessar seus sentimentos; também podem esconder seu ódio ou seu ciúme sob uma capa de indiferença e morrer sem revelá-los. Às vezes vivem com simplicidade e sobriedade; mesmo quando outras influências em seu céu astrológico lhes dão o desejo de ter uma existência luxuosa e a vontade de vestir roupas alegres, dançar, cantar e rodear-se de luzes, ruídos, risos e cores, se negam a essas coisas, sentindo

acanhamento em fazê-las e vivem inibidos, tímidos, deslocados e insatisfeitos porque uma força superior os obriga a obedecer às imposições de modéstia e recolhimento de seu signo, e, principalmente, de Saturno.

Quando nos defrontamos com um nativo de Capricórnio nunca podemos saber, com certeza, se ele no momento está tendo sucesso em seus negócios ou se está passando por uma crise financeira, se sua vida amorosa é feliz ou se acaba de ser abandonado pela criatura amada. Podem confessar alguns de seus problemas aos amigos mais íntimos, mas sempre guardam mais do que revelam. Alguns tipos comunicativos podem nascer neste signo, mas a maioria de seus nativos não é. Capricórnio dá impenetrável reserva, que não se quebra em nenhum momento, doce ou amargo.

O poder mental

Embora pertencendo a um signo de vitalidade pobre, os nativos de Capricórnio são dotados de uma incrível capacidade de trabalho, mais proveniente de sua vontade tenaz e de sua natureza ambiciosa e realizadora do que, propriamente, de sua energia física. Eles pertencem ao tipo de pessoas das quais comumente se diz que morrem trabalhando. São muito apegados às suas posses materiais e para defendê-las lutam sem descanso. São muito ambiciosos, combatem sem tréguas quando desejam atingir algum objetivo, pois querem sempre *multiplicar*; se têm uma casa lutam para conseguir mais outra, se têm um negócio procuram expandi-lo e quando seu trabalho lhes deixa tempo e vigor sobrando, arranjam mais uma ocupação para obter lucro, prestígio ou satisfação, sempre em doses redobradas.

Os capricornianos são dotados de um cérebro privilegiado e, falando em multiplicar, Saturno lhes concede rara inclinação para a Matemática e as Ciências Exatas: estes nativos, por sua inteligência lúcida, fria, concisa e ordenada, apreciam a infalibilidade dos números e gostam de testar a precisão dos instrumentos e a exatidão das provas de laboratório. Como Capricórnio e seu regente dão uma capacidade mental muito elevada, os capricornianos têm ao seu alcance todos os meios para fazer fortuna e adquirir prestígio; geralmente conseguem este último, mais em razão de

sua inteligência e de sua tremenda capacidade de trabalho e quase nunca por seu magnetismo pessoal ou por sua simpatia, em virtude de sua natureza reservada, pouco comunicativa e pouco dada a distribuir sorrisos e apertos de mão.

É raro o nativo de Capricórnio que deixa de aproveitar qualquer oportunidade que surja em seu caminho. Quase todo capricorniano tem um conhecimento exato de suas próprias forças, e só mesmo um nativo deste signo agiria como Gamal Abd-el-Nasser que, num momento de crise, ameaçou renunciar ao seu posto, pois por ter a medida certa de seu prestígio, sabia que a renúncia seria recusada. Não dando passos falsos, medindo tudo o que fazem e usando a poderosa inteligência concedida pelas estrelas deste signo é que seus nativos podem ver, entre seus irmãos, um Woodrow Wilson e um Konrad Adenauer. Foram também esses dotes, unidos à perseverança e à vontade inabalável que deram meios ao capricorniano Jean François Champollion para que ele pudesse fazer a voz dos antigos egípcios atravessar o silêncio dos séculos e ecoar viva e vibrante, contando a história de sua civilização extinta.

O mundo das sombras

Capricórnio não é um signo de expansão, jovialidade, generosidade e alegria. Nele tudo é austero, comedido, sóbrio, muitas vezes silencioso e melancólico, mas possui elevadas vibrações espirituais, altas qualidades morais, imenso potencial de inteligência e serena beleza em sua austeridade. Tem, porém, também o seu lado sombrio, o seu mundo subterrâneo, onde vivem paixões e sentimentos violentos, às vezes mesquinhos, às vezes cruéis.

O capricorniano inferior deixa de ser modesto para ser descuidado em sua aparência e em seus hábitos. Deixa de ser comedido em seus gastos para ser avarento e não despende seu dinheiro quando pode comer ou vestir-se à custa de outros. Deixa de possuir uma ambição positiva e sadia para transformar-se num insaciável caçador de vantagens não se importando em usar meios desonestos ou deselegantes para consegui-las. Nem mesmo o amor o interessa quando não traz, como contrapeso, algum lucro social financeiro. Invejoso e traiçoeiro, guarda para si seus ódios e prevenções, e agrada àqueles a quem odeia quando isso pode

conseguir algum proveito. Malicioso, frio, desapaixonado e muitas vezes cruel, jamais deixa de vingar qualquer ofensa. Amando pouco, mas odiando sem limites, e procurando apenas defender seus interesses, sem se preocupar com as outras pessoas, ele constrói para si mesmo o tribunal onde um dia será julgado por Saturno, o senhor Karma, o mais severo dos juízes.

Síntese

Capricórnio, por tudo quanto pudemos analisar é o signo que reúne inteligência, ação, capacidade realizadora, objetividade e persistência. Para o capricorniano não existe obstáculo que cause temor ou luta que pareça demasiadamente arriscada. Embora não seja um signo de risos e alegria, em Capricórnio podem nascer pessoas de inestimável valor, como Waldemar Seysel, o palhaço Arrelia, cuja vida foi dedicada a trazer alegria e prazer às crianças; mesmo sendo um signo prático e objetivo, suas estrelas puderam iluminar o nascimento de uma Santa Bernardete. Por sua influência, embora limitados por certas determinações cósmicas, seus nativos têm poder mental e vontade suficiente para conseguir destaque em qualquer plano, espiritual, mental ou material.

É necessário apenas lembrar que o capricorniano, tendo CONSTRUTIVIDADE como palavra-chave de seu signo, tendo Saturno como seu mentor e agindo de acordo com sua natureza, superior ou inferior, tanto poderá construir sua fortuna como sua própria ruína.

O DESTINO

Antes mesmo do seu nascimento o homem já começa a integrar-se no concerto cósmico universal. Seus primeiros sete meses, três na condição embrionária e quatro na condição fetal, são as sete etapas formativas, no fim das quais está apto para nascer e sobreviver. Os dois últimos meses são dispensáveis, mas a Natureza, mãe amorosa e cautelosa os exige, e só os dispensa em casos extremos, pois a criaturinha que vai nascer necessita fortalecer-se e preparar-se para a grande luta que se iniciará no momento em que ela inspirar o primeiro hausto de ar vivificante.

Durante os nove meses de permanência no útero materno, de nove a dez signos evoluem no zodíaco solar. De modo indireto, suas induções são registradas pelo sensível receptor que é o indivíduo que repousa, submerso, na água cálida que enche a placenta. É por essa razão que observamos, em tantas pessoas, detalhes de comportamento que não correspondem às determinações do seu signo natal; isto indica que elas possuem uma mente plástica e sensível, e que estão aptas para se dedicar a múltiplas atividades.

Ao nascer, a criatura recebe a marca das estrelas que dominarão seu céu astrológico e que determinarão seu caráter, seu temperamento e seu tipo físico, além de dar-lhe um roteiro básico de vida. As vibrações percebidas durante a permanência no útero, por uma sutil química cósmica, são filtradas e quase totalmente adaptadas às irradiações das estrelas dominantes. As influências familiares e a posição social ou financeira dos progenitores nunca modificarão o indivíduo; apenas poderão facilitar ou restringir os meios que ele terá para afirmar sua personalidade e realizar, de modo positivo ou negativo, as induções do seu signo natal.

Alguém, portanto, nascido entre 22 de dezembro e 20 de janeiro, provenha de família de rígidos princípios ou de moral relaxada, venha à luz numa suntuosa maternidade ou no canto de uma casa humilde, seja criado com carinho ou desprezado pelos seus, será sempre um capricorniano e terá o destino que Capricórnio promete aos seus nativos.

Este destino será brilhante ou apagado, benéfico ou maléfico, de acordo com a qualidade e o grau de elevação de cada um.

Evolução material

Todas as criaturas vêm ao mundo com as mesmas possibilidades de vitória e nenhum tipo astrológico é mais bem dotado que o outro. Dentro de suas tendências naturais, e obedecendo as determinações de seu signo, o homem desenvolve suas capacidades naturais e consegue obter sucesso, ou então deixa de aproveitá-las e vive obscuramente.

O capricorniano também nasce dotado de todos os requisitos necessários para vencer e é, freqüentemente, um dos tipos zodiacais que se realiza mais facilmente, justamente por ter uma natureza prática, objetiva e nada sentimental. Neste signo também podem ser encontradas criaturas emotivas e sensíveis, mas elas são muito raras e é interessante notar que são as que menos sorte têm nos negócios e nas amizades, porque apresentam o reverso das cautelosas, sagazes e analíticas características de Capricórnio, e se deixam levar pelas aparências e iludir pelas palavras.

Quase nunca o capricorniano nasce em família rica. Mesmo quando seus progenitores têm uma situação financeira sólida, o destino lhe promete uma infância calma, de padrão simples e afastada da agitação social e das distrações que o dinheiro sempre oferece. Dificilmente, também, o nativo de Capricórnio começará sua vida com a ajuda de outros. Seu capital inicial será obtido à custa de seu próprio esforço e sua persistência, inteligência e laboriosidade é que lhe trarão sucesso ou fortuna. Nada lhe virá muito fácil, mas tudo quanto conseguir jamais lhe será arrancado, e sempre progredirá e se multiplicará. Assim, mesmo começando sua vida modestamente, mesmo tendo de lutar contra algumas perturbações causadas por sua família, ele conseguirá, ao chegar à idade madura, alcançar uma situação financeira sólida e estável e saborear o respeito e até mesmo a admiração de seus semelhantes.

A personalidade dos capricornianos nunca será muito marcante em sua infância e em sua juventude, e eles raramente se destacarão, seja por algum especial atrativo físico, seja por demonstrações de grande inteligência ou de excepcionais habilidades artísticas. Somente a partir

dos vinte e um anos de idade é que começarão a revelar suas verdadeiras tendências, mostrar todo o valor de suas qualidades.

Os capricornianos não são muito comunicativos e costumam fechar-se entre os muros de sua reserva e de sua modéstia, que é feita de um misto de recato natural e bastante timidez; por essa razão, muitos deles passarão a vida inteira escondidos sob uma casca de cor neutra, misturados à multidão, isolados de seus semelhantes, e assim prejudicarão seu próprio destino, pois seus méritos passarão despercebidos e não terão a recompensa merecida.

Família

São raros os casos em que o capricorniano nasce no seio de família numerosa e habitualmente é filho único ou possui apenas mais um ou dois irmãos. Quando acontece de ter vários irmãos, alguns deles poderão ser causa de muitos aborrecimentos, por se inclinar à bebida ou por viver com más companhias. Um deles, também, poderá ser causa de muita perturbação e mágoa, por sofrer de algum desvio de ordem sexual.

O nativo de Capricórnio terá mais afinidade com um dos seus progenitores do que com o outro. Algumas vezes, um dos pais poderá abandonar a família, ter morte prematura ou então, por doença, ficar fisicamente impossibilitado de trabalhar. O capricorniano será obrigado a ajudar a sustentar seus irmãos e terá que lutar por sua vida muito cedo, ou então aprenderá a fazer serviços domésticos, mesmo sendo do sexo masculino.

Em determinados temas astrológicos, um dos genitores terá gênio violento ou uma conduta moral irregular e assim, a infância e a juventude destes nativos serão perturbadas pela ocorrência de freqüentes brigas e discussões que deixarão profundas marcas em sua personalidade.

Quando o nativo de Capricórnio nascer numa família feliz e equilibrada, terá oportunidade de construir seu destino muito mais cedo, estudando, escolhendo uma carreira produtiva ou organizando seus próprios negócios. Quando, porém, nascer entre criaturas que vivam em desarmonia ou que tenham uma situação financeira muito sacrificada, seu sucesso será um pouco retardado, pois só poderá seguir seu próprio destino quando conseguir sua independência e tiver uma vida pacífica e

tranqüila. Em compensação, as lembranças pouco agradáveis de seu lar e de sua infância farão com que dê mais valor à felicidade quando chegar o momento de construir seu próprio lar.

Amor

O matrimônio será sempre uma incógnita na vida dos capricornianos, cuja felicidade dependerá não só de sua própria natureza, positiva ou negativa, como da pessoa à qual unirá sua vida. O destino porá em seu caminho duas criaturas bem distintas; uma delas terá de ser escolhida e essa escolha terá importância definitiva.

O nativo deste signo não é muito amigo de expansões e nem gosta de externar seus sentimentos antes de ter a certeza de que eles são correspondidos; por essa razão poderá amar em silêncio e adiar o momento de revelar sua afeição, e, quando se resolver a fazê-la, outra pessoa terá tomado a dianteira, roubando-lhe a criatura amada. Poderá, também, por julgar-se social ou financeiramente inferior, jamais revelar seu afeto, com medo de receber uma recusa humilhante. Esses sentimentos de timidez e inferioridade devem ser combatidos, porque eles poderão fazer com que esse nativo perca sua chance de ser feliz, e se condene a uma vida solitária, ou a um casamento com a pessoa errada, o que não lhe trará nenhuma satisfação íntima.

Os capricornianos são sempre prudentes e costumam medir todos os riscos antes de tomar uma atitude definitiva, mas no amor, pelas próprias determinações deste signo, eles estão sujeitos a fazer uma escolha pouco acertada. Em alguns casos, o cônjuge poderá ter um temperamento violento e uma natureza autoritária e egoísta. Noutros, poderá ter uma personalidade débil e as brigas domésticas serão constantes, porque ele ouvirá bons e maus conselhos de parentes, amigos e vizinhos. Em certos temas, o cônjuge terá um humor muito instável, sofrerá certa instabilidade nervosa e viverá sempre preocupado com doenças imaginárias.

As uniões extra-matrimoniais poderão causar escândalos e provocar a separação entre o capricorniano e seu cônjuge. Certos parentes poderão ter influência desfavorável sobre a vida íntima do nativo deste signo, que poderá ver seu matrimônio prejudicado e até mesmo desfeito.

Filhos

Capricórnio é um signo que não determina muita fecundidade e o maior ou menor número de filhos dependerá não só da fertilidade do cônjuge como de aspectos planetários favoráveis no céu astrológico natal do capricorniano.

No nativo de Capricórnio o interesse por tudo aquilo que lhe pertence é sempre muito grande. A família também é como uma possessão sua e ele amará profundamente os filhos, sentir-se-á extremamente responsável por eles e às vezes os prejudicará por excesso de cuidados. Também por excesso de zelo poderá tirar-lhes a capacidade de ação fazendo com que, mais tarde, quando tiverem de enfrentar o mundo, sintam receio de lutar sozinhos.

O capricorniano nunca deverá dizer a seus filhos que trabalha por amor a eles e deixá-los entender que serão os herdeiros de todas as suas obras, pois duas coisas poderão acontecer: eles não se preocuparão em construir sua fortuna ou então culparão os pais quando, por suas próprias incapacidades, tiverem que viver modestamente ao atingirem a idade adulta.

Vida social

Um homem pode fazer fortuna e conseguir uma situação social elevada com muito mais rapidez quando une a simpatia à competência. Todas as portas se abrem para ele porque sua atraente personalidade faz com que seus semelhantes se predisponham a reconhecer seus méritos. Os capricornianos, com sua natureza estranha, reservada e um tanto arredia não encontram muitas facilidades para vencer, mesmo quando suas qualidades são muito valiosas. Tanto a riqueza como o sucesso às vezes vem um pouco tarde e sempre necessitam trabalhar arduamente para obtê-los. Naturalmente, nem todos os temas astrológicos são iguais. Um horóscopo solar, como este, indica apenas as possibilidades gerais e alguns nativos conseguem, graças a certas determinações de seu momento natal, uma ascensão mais rápida e fácil do que a que em geral é obtida pelos seus irmãos de signo.

Embora Capricórnio nem sempre imprima magnetismo suficiente para que seu nativo possa influenciar e dominar favoravelmente os que o

rodeiam, obrigando-o a impor-se por suas habilidades ou por sua inteligência, o capricorniano, em confronto com outros tipos astrológicos, leva grandes vantagens. Sendo persistente, possuindo uma inesgotável dose de confiança íntima aliada a uma fabulosa capacidade de trabalho, e sendo dotado de uma natureza ambiciosa, objetiva e prática, ele não está sujeito, como muitos dos nativos de outros signos, a ver seu progresso demorado pela inconstância, pela incerteza, pelo comodismo e pela passividade, ou prejudicado por fatores sentimentais ou emocionais.

Tudo na vida do nativo de Capricórnio deverá ser conseguido por seus próprios meios. Como já dissemos, nada lhe virá fácil e ele deverá lutar para ver suas aspirações transformadas em realidade. Tanto o dinheiro como o prestígio terão de ser conquistados e quase nunca virão espontaneamente ao seu encontro. As estrelas de Capricórnio às vezes oferecem períodos de instabilidade e a posição social poderá ser bastante prejudicada por motivos políticos ou religiosos, por intrigas de pessoas da família ou por um casamento infeliz.

Finanças

Existem inúmeras carreiras e atividades que podem trazer fortuna ao capricorniano. Além da inteligência, suas principais armas na luta pela construção de uma situação financeira sólida são as mesmas que lhe trazem o sucesso social: ambição, persistência, confiança e laboriosidade. O dinheiro, porém, às vezes é mais esquivo que a deusa Fama e os dois nem sempre caminham paralelos na vida dos nativos deste signo.

O nativo de Capricórnio gosta de dinheiro. Somente aqueles, deste setor zodiacal, que emprestam um sentido místico à sua vida e a seus pensamentos é que não dão, pelo menos aparentemente, grande valor à riqueza, mas os outros lutam por ela com todas as suas forças. Como todo capricorniano é objetivo, prático e observador e tem um instinto infalível para descobrir o que dá e o que não dá lucro, sempre sabe aproveitar bem as oportunidades que o destino põe a sua frente e no fim acaba vencendo, mesmo sob circunstâncias que jamais seriam superadas por nativos de outros signos.

Nem todas as criaturas vêm ao mundo para ocupar os primeiros lugares, mas o nativo deste signo, ao atingir a idade madura, mesmo que

não esteja numa posição brilhante terá, pelo menos, conseguido uma situação estável. Deve-se notar, porém, que Capricórnio é também uma Casa cósmica de expiação, e muitos capricornianos, embora possam ser recompensados com o afeto, a admiração e o respeito de seus semelhantes, jamais alcançarão a fortuna que desejariam ou que suas qualidades mereceriam.

Os processos e questões legais deverão ser evitados, pois raramente os nativos de Capricórnio se sairão bem deles. Da mesma forma que na posição social, a fortuna também apresentará períodos de instabilidade, e nessas épocas negativas o capricorniano deverá evitar que o ressentimento ou o ódio venham a matar seus sentimentos, tornando-o demasiadamente frio e egoísta. Um casamento pouco acertado poderá trazer graves prejuízos financeiros, assim como denúncias e intrigas de subalternos e empregados.

Os tipos inferiores, nascidos neste signo, costumam empregar todos os meios, honestos e desonestos, para ganhar dinheiro e fazê-lo multiplicar. Não hesitam em caluniar, intrigar, falsear nas contas ou remunerar mal seus servidores, tanto para ganhar uma gorda quantia como para economizar alguns centavos. Às vezes Capricórnio, em condições desfavoráveis, induz à avareza e alguns de seus nativos se privam de tudo quanto é bom, belo ou agradável, desde que custe dinheiro ou seja supérfluo. Devem lembrar-se, porém, que de nada lhes adiantará acumular uma grande fortuna, pois ela não lhes comprará o amor de seus familiares, nem a estima dos amigos e não servirá para fazer-lhes companhia quando se sentirem doentes ou solitários.

Saúde

A saúde do nativo de Capricórnio poderá ser bastante débil durante a infância, mas irá melhorando com o passar dos anos, tornando-se perfeita na idade madura, tendo ele a promessa de uma existência muito mais longa do que a da maioria dos tipos astrológicos. Possuindo uma vitalidade reduzida, sua incansável capacidade de trabalho e sua incrível resistência ao cansaço serão mais devidas à sua força mental do que propriamente à sua energia física.

Fisiologicamente, Capricórnio rege o baço, os tendões, os joelhos, a pele, as unhas e os cabelos. Quando existirem bons aspectos no céu astrológico natal o capricorniano poderá ter estas partes benéficamente dinamizadas e em perfeito funcionamento. Existindo maus aspectos, ele estará sujeito a sofrer perda do cabelo ou a tê-lo áspero e desagradável à vista e ao tato, o mesmo acontecendo com os dentes e as unhas, que serão mal formados, grosseiros, escuros e fracos. Estará sujeito, também, a todas e demais moléstias do couro cabeludo e a toda espécie de doenças de pele, especialmente as alérgicas. Terá que ter cuidado com fraturas, quebra-duras, torções e luxações, especialmente nos joelhos e tornozelos, e deverá procurar um médico e cuidar do baço, principalmente quando a cor de sua pele se tornar mais morena ou assumir um tom terroso ou amarelado.

Saturno também rege o baço, os dentes e cabelos, e as moléstias que ele pode determinar são as mesmas de Capricórnio. Governa, também, toda a estrutura óssea, e, quando está em boa posição no momento do nascimento, dá ao capricorniano um dos mais perfeitos e sólidos esqueletos. Em condições negativas, sua influência é maléfica, pois pode causar paralisia, osteomielite, deformidades no esqueleto, reumatismo articular, calcificação nas juntas e tendência às quebra-duras, fraturas e alterações mórbidas nas articulações e nas juntas. A morte prematura das células, sua cristalização em nódulos cancerosos e alguns tipos de câncer também são causadas por este planeta, não devendo, porém, este fato causar maiores preocupações aos capricornianos, pois as probabilidades de que venham a desenvolver tão terrível moléstia são iguais às dos demais tipos astrológicos.

Certos aspectos estelares no céu astrológico de alguns nativos de Capricórnio podem determinar acidentes súbitos, violentos e graves, devendo o capricorniano usar de toda a prudência ao lidar com veículos a motor, ou quando tiver que subir em lugares altos, pois está sujeito também a quedas que provocarão fraturas ou quebra-duras perigosas e deixarão marcas indeléveis. Ao trabalhar em lugares fundos ou em construções, o nativo de Capricórnio deverá ter cuidado, pois está sujeito ao perigo de asfixia, submersão ou desmoronamento de terra, casas etc.

Capricórnio tem muita tendência à melancolia, e os estados depressivos ajudam a diminuir a vitalidade. O melhor remédio para o

capricorniano é dançar, rir, brincar, em suma, viver o mais alegremente possível.

Amigos

O capricorniano poderá ter muitos amigos, mas apenas alguns deles serão admitidos em sua intimidade. Sendo pouco expansivo, este nativo não costuma fazer confidências, nem mesmo às pessoas que mais estima; por este motivo, inúmeras vezes deixará de ser ajudado nos momentos difíceis, porque muitos dos seus camaradas jamais o conhecerão completamente e nem ficarão inteirados de seus problemas ou de seus sonhos e aspirações.

Entre os amigos, alguns ocuparão altos postos no governo, nas forças armadas ou mesmo no clero, e toda a vez que o nativo de Capricórnio recorrer a eles será bem atendido. Por motivos religiosos, políticos ou militares, um dos seus companheiros mais chegados poderá transformar-se num adversário perigoso e vingativo. Toda vez que o capricorniano se indispuser com um amigo, correrá o risco de ataques violentos, não só à sua reputação como à sua própria pessoa.

Inimigos

Capricórnio, em condições desfavoráveis, pode determinar perseguições, policiais ou judiciais, por motivos políticos ou religiosos e o capricorniano, nessas ocasiões, terá que se precaver contra todos os seus adversários, pois eles abusarão de sua fraqueza para vingar-se.

Deve ser evitada toda a questão que possa levar este nativo perante os tribunais, pois os resultados poderão ser adversos, estando ele sujeito a prisões ou a outras formas de punição legal, com prejuízo para seus negócios e seu bom nome. Falsos amigos causarão muitos danos, pois o capricorniano será atacado por eles antes de se dar conta de suas intenções. Devem, também, ser evitadas todas as questões com empregados ou subalternos, que poderão transformar-se em inimigos perigosos e traiçoeiros.

As relações amorosas com o sexo oposto sempre oferecerão alguns riscos para o capricorniano que, inimizando-se com uma pessoa com quem conviveu intimamente, correrá o risco de se ver envolvido em

questões de ordem moral que terão desagradável efeito na sua vida doméstica e na sua reputação.

Viagens

Capricórnio promete inúmeras viagens aos seus nativos, todas elas de curta duração e sempre motivadas por negócios. O capricorniano, embora goste de passear e de conhecer novos lugares, sempre sente certo receio quando se afasta das pessoas queridas ou quando tem de deixar seus negócios em mãos alheias; apesar deste signo não dar muita intuição aos seus nativos, este receio é como um aviso do subconsciente, porque as viagens nunca são muito favoráveis a eles.

Num dos afastamentos o capricorniano poderá ver-se envolvido em um problema que tanto poderá ser financeiro como político ou moral, que posteriormente lhe causará prejuízos. As viagens nunca lhe serão benéficas, pois seus adversários se aproveitarão de sua ausência para causar-lhe danos de toda espécie.

Profissões

Capricórnio é o signo da realização. Sua palavra-chave indica que sua missão é construir e as induções próprias do elemento terra lhe dão a faculdade de estruturar, conservar e defender. Seu poder natural é acrescido pela presença de Saturno, que é um planeta de excepcional influência, pois reúne a brilhante inteligência de Mercúrio à poderosa intelectualidade de Júpiter, embora não possua a eclética natureza mercurial ou a generosa e magnética vibração joviana. Pela irradiação cósmica de seu signo e de seu regente, mesmo não tendo uma personalidade capaz de cativar à primeira vista, os capricornianos estão capacitados para desempenhar as mais importantes funções e exercer as tarefas de maior responsabilidade com que, então, provocam nossa admiração por sua inteligência e capacidade.

Por influência de Saturno, que é o senhor dos números, tudo quanto é exato agrada a Capricórnio e seus nativos são excelentes matemáticos, podendo trabalhar com qualquer expressão de quantidade, desde as mais transcendentais até as representadas pelas parcelas das contas comerciais de um bar ou escritório. A especulação também atrai os capricornianos,

que tanto podem ser cientistas, imersos em seus testes de laboratório, como podem ser filósofos, dialéticos, lógicos, metafísicos ou materialistas. A Medicina, a Psicanálise e a Psiquiatria costumam atraí-los porque, para eles, a criatura humana é sempre um interessante objeto de estudo, e na política geralmente fazem carreira rápida porque seu agudo senso de observação lhes indica sempre o ponto fraco de seus adversários.

Silêncio, austeridade, solidão, sofrimento, expiação, são coisas ligadas ao capricorniano. As grandes massas, as grandes estruturas ou os grupos de pessoas que o destino reúne em determinados lugares o fascinam e assim ele tanto pode ser o engenheiro que planeja, ou o operário que constrói igrejas, conventos, asilos, orfanatos, hospitais, tribunais ou prisões, como também pode ser o juiz que julga, ou o carcereiro que monta guarda, o médico que cura ou o empregado humilde que faz as tarefas de limpeza nos corredores das casas de saúde.

A terra e os mortos, ainda por influência de Saturno, têm afinidade com este signo e nele podem nascer os geólogos, os agrônomos, os especialistas em agricultura, os lavradores, os brilhantes arqueólogos, como Champollion, ou os coveiros. Capricórnio também domina o mundo subterrâneo, os poços, as minas, as escavações e explorações de toda espécie.

Síntese

Os nativos de Capricórnio, quando têm uma natureza inferior, podem ser cruéis, destrutivos, niilistas, vingativos, fanáticos ou iconoclastas; quando, porém, estão prontos para receber as superiores vibrações de Capricórnio, situam-se, com toda a sua simplicidade e modéstia, entre os tipos mais admiráveis do zodíaco.

O capricorniano pode alcançar os mais altos destinos, pode conduzir homens, dominar povos, prestar inestimáveis serviços à humanidade, seja por seu trabalho, como o fizeram seus irmãos de signo Isaac Newton, Benjamin Franklin e Louis Pasteur, seja por sua missão religiosa, como a de Swami Vivekananda, Joseph Smith ou Santa Bernardete, seja pelos quadros pintados ou pelos livros escritos por Henry Matisse, Paul Cezanne, Rudyard Kipling ou Giovanni Papini, todos nascidos sob a

influência de Capricórnio, seja, ainda, pelo trabalho humilde da grande massa, sem a qual não existiria razão para o labor dos cientistas, a paleta dos pintores, as inúmeras laudas escritas pelos intelectuais ou as visões da menina de Lourdes.

A CRIANÇA DE CAPRICÓRNIO

O capricorniano, como pudemos observar, é reservado, tenaz, objetivo e ambicioso. Essas tendências não se revelam nos primeiros anos, embora a criança possa demonstrar uma teimosia bastante pronunciada e um egoísmo também muito evidente. Ela já possui a maravilhosa semente de ação e vontade de Capricórnio, mas suas qualidades devem ser desenvolvidas e aperfeiçoadas. É como uma tela virgem, pronta para receber boas ou más projeções, sendo enorme a responsabilidade de seus pais, pois eles é que farão dela um tipo positivo ou negativo.

O pequenino capricorniano sente uma curiosidade insaciável, e é muito comum ver uma criança deste signo permanecer em atento silêncio, ouvindo ou olhando os adultos, ou estudando um brinquedo. Sua mente, embora de processos lentos, não sendo aguda e inquieta como a dos pequenos geminianos, ou impressionável como a das crianças de Câncer e Peixes, é também extraordinariamente absorvente, capaz de se concentrar numa conversa ou numa imagem por tempo maior do que o normal para sua idade. Suas perguntas devem sempre ser respondidas de modo gentil. É necessário deixá-la participar de tudo, para que não se habitue a ficar observando à distância, sentindo-se indesejável ou inútil, porque isto a tornará pouco sociável e determinará que ela, ao crescer, procure afastar-se de todos, com receio de ser encarada como uma intrusa.

Atualmente vivemos numa época em que o sistema pedagógico, já bastante evoluído, integra a criança na sociedade muito cedo, dando-lhe consciência de grupo, ao mesmo tempo que desenvolve sua consciência individual. Isto, para o pequenino nativo de Capricórnio, é muito útil, devendo ele, mesmo que tenha irmãos com quem brincar, ser mandado a uma escolinha maternal, assim que seu pediatra julgue seguro. Convivendo com outras crianças, dividindo seus brinquedos, comendo seu lanche em grupo, o capricorniano perderá muito da natural tendência à reserva e ao isolamento; tornar-se-á, também, mais generoso, sociável e amável e isto, mais tarde, quando tiver que lutar para obter seu lugar na sociedade, tornará seu caminho muito mais fácil. Muitos pais poderão

objetar que no ambiente familiar seu filho também poderá brincar em grupo e ter a mesma companhia que na escola. Isso não acontece porque a criança imita os adultos, mas não se integra numa roda formada por eles, e é sempre uma pequenina criatura que tem de levantar a cabeça para ver o rosto de quem está sendo seu companheiro de brinquedo; e a mesma mão que segura a bola ou a boneca poderá se levantar, acusadoramente, apontando algo errado que tenha feito. Outro fator que torna a escola útil é que ela representa o mundo exterior, esse mesmo mundo que terá de ser conquistado e dominado um dia, ao passo que o lar é algo à parte, em que a criança se sente a salvo de todos os perigos, onde nada deve ser conquistado pois tudo está à sua disposição, e no qual as brigas com seus irmãos são resolvidas com uma intervenção mais enérgica do papai ou da mamãe.

O signo de Capricórnio dá uma vitalidade mais ou menos débil e o pequeno nativo deverá ter uma alimentação forte e sadia. Será útil fazê-lo participar de esportes, passeios, danças e brincadeiras em grupo, e jamais apontar suas eficiências pessoais, pondo-as em paralelo com as virtudes das outras crianças, isto é, dizendo-lhe que é muito magro enquanto as outras são gorduchinhas, ou que é muito desajeitado enquanto as outras são habilidosas, pois este é um signo onde mais se manifesta o complexo de inferioridade. Deve-se, sobretudo, dar-lhe carinho, muito carinho, para que se torne cálido e amável e se habitue a dar, mesmo sem receber, e a competir sem odiar, e para que possa desenvolver as superiores qualidades deste setor zodiacal, que são ainda mais extraordinárias quando se manifestam numa criatura em que a bondade, a generosidade e o afeto temperam a austera vibração saturnina de Capricórnio.

O TRIÂNGULO DE TERRA

O elemento terra manifesta-se em três signos: TOURO — VIRGEM — CAPRICÓRNIO. Sua polaridade é feminina e sua vibração é intensa, coesiva, limitadora e construtiva. Sua essência, naturalmente, é única, mas em cada um desses três signos ela sofre grandes modificações, de acordo com as seguintes influências:

- situação zodiacal do signo, como *Casa angular, sucedente ou cadente*, na qual se manifestará como o agente que impulsiona, que realiza ou que aplica;
- sua correspondência com as leis cósmicas de equilíbrio, em conformidade com as três modalidades de ritmo: *impulso, estabilidade e mutabilidade*.

De acordo com a vibração própria de cada signo é fácil saber se o nativo irá viver e agir norteados por suas emoções, por suas sensações ou por seu raciocínio. Isto nos é revelado pela palavra-chave de cada signo. Na triplicidade de terra as palavras-chave são as seguintes: Touro, PRODUTIVIDADE — Virgem, ASSIMILAÇÃO — Capricórnio, CONSTRUTIVIDADE. Unindo-se essas palavras às determinações proporcionadas pela colocação do signo dentro do zodíaco e por sua modalidade rítmica podemos, então, definir de modo mais completo o triângulo de terra.

Touro	{ Realização Sensação Estabilidade	Produtividade
Virgem	{ Aplicação Emoção Mutabilidade	Assimilação
Capricórnio	{ Ação Razão Impulso	Construtividade

A terra, como elemento comum a esses três signos, liga-os intimamente e o capricorniano, além da influência de Capricórnio e de seu regente, Saturno, recebe, também as vibrações de Touro e Virgem e de seus respectivos senhores, Vênus e Mercúrio. Os nativos de Capricórnio absorvem as vibrações destes signos e planetas de acordo com a data de seu nascimento. Saturno rege todo o signo de Capricórnio mas tem força especial durante dez dos trinta dias que lhe correspondem; Vênus tem influência participante nos dez dias seguintes e Mercúrio colabora na regência nos dez dias finais. Dessa forma, os capricornianos se dividem em três tipos distintos que são os seguintes:

Tipo CAPRICORNIANO–SATURNINO
nascido entre 22 e 30 de dezembro

Tipo CAPRICORNIANO–VENUSIANO
nascido entre 31 de dezembro e 9 de janeiro

Tipo CAPRICORNIANO–MERCURIANO
nascido entre 10 e 20 de janeiro

Em todos os dias que integram o período que vai de 22 de dezembro a 20 de janeiro, a influência da terra é extremamente poderosa. Durante esse período, Capricórnio é a constelação que se levanta com o Sol, ao amanhecer; oito horas mais tarde Touro surge no horizonte e decorrido

igual espaço de tempo chega a vez de Virgem. Dividindo-se, então, o dia em três períodos iguais, vemos que os três tipos capricornianos se transformam em nove, mediante a combinação da hora e da data de nascimento. Estudando esses nove tipos, ou nove faces de Capricórnio, podemos interpretar, com mais acerto, a poderosa personalidade dos capricornianos.

AS NOVE FACES DE CAPRICÓRNIO

Tipo Capricorniano–Saturnino

Data de nascimento: entre 22 e 30 de dezembro

Qualidades: firmeza, inteligência, ambição.

Vícios: egoísmo, frieza, avareza.

Hora natal: entre 6h e 13h59m

As pessoas que nascem no primeiro decanato deste signo e no primeiro período de oito horas costumam apresentar, com maior intensidade, suas qualidades, e, quando são negativas, espelham fortemente seus vícios. Os capricornianos deste momento cósmico são inteligentes, austeros, impenetráveis, incansáveis e objetivos. Comedidos nas demonstrações de dor ou de alegria, simples em seus hábitos e constantes em seus pensamentos e ações, representam bem as duas poderosas forças cósmicas que são Capricórnio e Saturno.

Estes capricornianos sempre saem vitoriosos em suas empresas, mas às vezes não conseguem alcançar a felicidade porque se escondem demasiadamente dentro de si mesmos. Os tipos negativos nascidos neste período ou são brancos, rudes e de baixo padrão mental, ou também podem reunir inteligência, brutalidade e frieza.

Hora natal: entre 14h e 21h59m

Os tipos pertencentes a este período têm a mesma força de inteligência e de caráter dos nativos do momento anterior, mas, embora demonstrem a impenetrável reserva que quase sempre marca a personalidade dos nativos de Capricórnio, são mais amáveis e sociáveis.

Estes capricornianos são muito afetivos, mas raramente demonstram essa característica. São também terrivelmente ciumentos e, a despeito de sua aparência calma, são capazes de explodir em terríveis acessos de cólera quando se julgam enganados ou desprezados.

Os nativos deste decanato podem ser muito intuitivos e podem ter rara sensibilidade artística. Os tipos negativos de Capricórnio são frios, indiferentes e utilitários, mas a perversidade e a sensualidade são os vícios que mais acompanham os que nascem neste momento cósmico.

Hora natal: entre 22h e 5h59m

A inteligência não é exclusividade de nenhum tipo zodiacal e os capricornianos, quando são tipos mentais, sempre a possuem em alta dose. Os que nascem neste período têm um intelecto brilhante, uma excelente memória e grande capacidade para entender, assimilar e classificar. Tem, também, excepcional habilidade para comerciar e possuem um instinto infalível que sempre lhes mostra quais são os negócios mais lucrativos.

Muitos capricornianos nascidos neste e nos dois períodos anteriores, por circunstâncias do destino ou por serem dotados de uma vontade menos firme do que a que geralmente Capricórnio dá a seus filhos, vivem amarrados a um emprego modesto quando poderiam, se quisessem, aspirar situações mais brilhantes.

Tipo Capricorniano–Venusiano

Data de nascimento: entre 31 de dezembro e 9 de janeiro

Qualidades: inteligência, ambição, sentido realizador.

Vícios: sensualidade, egoísmo, passividade.

Hora natal: entre 6h e 13h59m

Estes capricornianos são muito apegados à família e às suas posses materiais. São ambiciosos e objetivos e tudo o que fazem sempre tem um sentido prático. São às vezes bastante comodistas, apreciam a boa mesa e o conforto e fogem um pouco das regras espartanas que Capricórnio impõe a seus nativos. Seu comodismo, contudo, é só para as horas de ócio, e enfrentam os mais duros sacrifícios, e se submetem ao trabalho mais penoso quando desejam realizar qualquer coisa que seja de seu interesse.

Estes nativos de Capricórnio às vezes sofrem bastante porque a força venusiana os inclina ao riso, à alegria, à dança, ao prazer e a tudo o que é movimentado, colorido e agradável, enquanto a austera vibração de Saturno os impede de externar essas tendências. Nos tipos negativos essa contenção não se verifica e eles extravasam sua inclinação para o prazer, mas de modo muito grosseiro, demonstrando grande imoralidade e materialismo.

Hora natal: entre 14h e 21h59m

Este momento cósmico determina o nascimento de capricornianos muito diferentes de todos os seus irmãos de signo. Aqui, com raras exceções, o nativo é alegre, comunicativo e sociável, e se acaso se mostra reservado ou desconfiado sempre é em consequência de alguma ingratidão ou traição de que foi vítima e que o deixou assim, ressentido, com receio de receber novo golpe.

Os capricornianos não são muito intuitivos e dificilmente têm faculdades mediúnicas muito desenvolvidas. Nos nativos deste período essas qualidades são muito freqüentes, podendo eles, também, possuir notáveis dotes artísticos, inclusive bela voz, o que é sempre muito difícil nos que nascem em Capricórnio. O capricorniano é muito firme, obstinado e constante, mas os que têm sua hora natal neste período são criaturas de natureza passiva e submissa.

Hora natal: entre 22h e 5h59m

Os nativos deste período destacam-se por sua inteligência viva, por seu raciocínio rápido e por seu agudo senso crítico. Sabem lidar muito bem com as palavras e com elas, tanto escrevendo como falando, podem agradar ou ferir profundamente. São aparentemente comunicativos, mas só falam sobre coisas alheias aos seus assuntos particulares, dos quais são muito ciumentos. São quase tão sociáveis quanto os nativos do momento anterior, mas embora tenham muitos conhecidos são raros os seus amigos íntimos.

Estes capricornianos costumam ser excelentes comerciantes e têm tanta facilidade para conseguir êxito numa atividade intelectual ou

científica como agindo no mundo dos negócios. Aqui nascem, também, os avaros, os usuários e os que comerciam com roupas e objetos usados e estes tipos, quando negativos, são impiedosos e desonestos.

Tipo Capricorniano–Mercuriano

Data de nascimento: entre 10 e 20 de janeiro

Qualidades: inteligência, ambição, ecletismo

Vícios: desonestidade, frieza, malícia

Hora natal: entre 6h e 13h59m

Nem mesmo os capricornianos nascidos no primeiro decanato de Capricórnio e no primeiro período de oito horas desses dez dias sabem utilizar tão bem sua inteligência como os que nascem neste momento cósmico. Esses nativos têm uma capacidade mental poderosa, profunda e, ao mesmo tempo, ágil e versátil. São capazes de, com a mesma profundidade e competência, dedicar-se a duas ou mais atividades, desempenhando todas com a mesma perfeição. Pacientes, constantes, firmes e, ao mesmo tempo, hábeis em suas ações e rápidos em seus processos mentais, conseguirão, por todas estas qualidades, fazer fortuna mais rapidamente do que seus irmãos de signo.

Os tipos negativos nascidos nesse horário são muito egoístas, utilitários e frios. Só se interessam por seus semelhantes quando podem extrair deles algum lucro ou alguma vantagem.

Hora natal: entre 14h e 21h59m

Este momento cósmico também determina o nascimento de capricornianos que diferem um pouco do tipo normal de Capricórnio. São criaturas um pouco instáveis, sujeitas a crises depressivas e a alternativa de rebeldia e passividade, atividade e inércia. Esses nativos encontram maiores dificuldades em realizar seus objetivos devido a essa instabilidade, e só conseguem vencer na vida quando aprendem a dominar a vontade e a combater os estados de depressão e passividade.

Neste período nascem capricornianos de grande sensibilidade mas, também, bastante tímidos e retraídos, o que é igualmente prejudicial, pois não permitem que suas qualidades sejam apreciadas e seus méritos reconhecidos. Esses tipos, quando inferiores, são sensuais, maliciosos, egoístas e frios.

Hora natal: entre 22h e 5h59m

Mente aguda, plástica e eclética é o dote principal destes capricornianos, que podem dedicar-se, simultaneamente, a várias atividades e possuem um dinamismo e uma capacidade de ação pouco comum nos nativos de Capricórnio. Os assuntos intelectuais, artísticos ou científicos, assim como o comércio, para os quais têm extrema habilidade, podem prometer fortuna e prestígio a esses nativos.

Às vezes pode acontecer uma anulação de forças e toda a poderosa capacidade mental destes capricornianos se torna inútil porque perdem seu tempo pensando nas coisas maravilhosas que pretendem fazer e acabam não fazendo, submetendo-se a viver modestamente quando poderiam desejar um destino mais brilhante. Os tipos inferiores deste período são muito maliciosos e maldosos e a intriga e a calúnia são suas armas prediletas.

CAPRICÓRNIO E O ZODÍACO

Harmonias e desarmonias no plano das relações de amizade, de amor e de negócios entre os nascidos em Capricórnio e os nascidos em outros signos.

Nenhum ser humano vive protegido por uma campânula de vidro, livre do contato direto com seus semelhantes. No lar, na convivência com amigos, no trato dos negócios, estamos constantemente interagindo com inúmeras pessoas; algumas nos agradam porque têm um temperamento igual ao nosso ou porque nossas predileções são idênticas; outras não nos são simpáticas porque representam o oposto do que somos ou do que desejaríamos ser. Devemos aprender a conhecer nossos irmãos zodiacais e a apreciar suas qualidades. Observando-os podemos, então, saber se aquilo que neles existe e que nos parece ruim, talvez seja melhor do que o que existe em nós. Assim, o que será motivo para antagonismos passa a atuar como elemento de complementação e aperfeiçoamento.

Dentro da imensidão de estrelas que povoam a galáxia chamada Via Láctea, nosso Sol é um modesto astro de quinta grandeza, que se desloca vertiginosamente rumo a um ponto ignorado do universo, carregando consigo seus pequeninos planetas com os respectivos satélites; dentro, porém, do conceito igualitário do Criador, esse diminuto Sol e a insignificante Terra, com seus habitantes mais insignificantes ainda, têm uma importância tão grande quanto o incomensurável conjunto de nebulosas e seus bilhões de estrelas.

Somos átomos de pó, comparados com as galáxias e as estrelas, mas cada um de nós é um indivíduo que vive e luta. Para nós, nossos próprios desejos, predileções, antipatias e simpatias têm uma magnitude infinita. Temos de enfrentar problemas dos quais dependem nossa felicidade e sucesso, e para resolvê-los, precisamos, quase sempre, entrar em contato com muitas outras pessoas que pertencem a signos diferentes do nosso.

Amor, amizade e negócios são os três ângulos que nos obrigam à convivência com outros tipos astrológicos. Analisando-os, estudaremos o poderoso signo de Capricórnio em relação com os demais setores do

zodiaco. Conhecendo as qualidades positivas ou negativas dos nativos de todos os signos, o capricorniano poderá descobrir a melhor fórmula para uma convivência feliz, harmoniosa e produtiva.

CAPRICÓRNIO-ÁRIES. Capricórnio e Áries são signos de natureza bastante diversa. Áries pertence ao elemento fogo e suas vibrações são violentas e dominadoras, opondo-se à poderosa e lenta irradiação de Capricórnio. Seus nativos também diferem muito, pois enquanto o capricorniano é laborioso, tenaz, reservado e paciente, o ariano é entusiasta, extrovertido, comunicativo, muitas vezes inconstante e sempre orgulhoso, independente e rebelde. Tudo o que ele faz é determinado por impulsos de momento e ele não sabe ocultar seus pensamentos, sendo tão claro no amor quanto no ódio, mostrando-se o reverso do nativo de Capricórnio, que calcula todos os seus passos e dificilmente exterioriza seus desejos, intenções e emoções.

O regente de Áries é Marte, cujas vibrações são muito hostis a Saturno. O signo de Áries também não oferece ambiente favorável às irradiações saturninas, que se debilitam em seus domínios. Por outro lado, com Marte acontece o oposto, isto é, ele se exalta quando penetra no campo cósmico de Capricórnio e suas qualidades e vícios aumentam intensamente. Essas condições poderão determinar hostilidade entre arianos e capricornianos existindo, também, o risco de que estes últimos sejam dominados pelo ariano; por esse motivo, no encontro com tipos negativos de Áries, o capricorniano deverá agir sempre com extremo cuidado.

O ariano está sempre disposto a auxiliar seus semelhantes, mas é orgulhoso e autoritário. Quem precisar de sua ajuda deve solicitá-la com palavras cheias de respeito e consideração.

Amor — Em quase todos os casamentos ou uniões entre pessoas que nascem nestes dois signos, só haverá felicidade quando ambos forem tipos evoluídos e souberem dominar suas debilidades. Neste caso, o capricorniano será muito útil ao ariano porque o ensinará a agir com prudência e a dominar seus impulsos irrefletidos, ao passo que este dará ao nativo de Capricórnio o entusiasmo de que ele freqüentemente carece.

Para alguns capricornianos o destino promete separação, causada principalmente por questões de família, de dinheiro ou por

incompatibilidade de gênios. Quando se separar do cônjuge, este nativo deverá fazê-lo o mais pacificamente possível, pois num divórcio litigioso poderá sofrer graves prejuízos financeiros. Nas uniões com tipos negativos, a separação será por causas morais, porque a tendência do ariano inferior é de levar uma vida amorosa muito irregular.

Amizade — As amizades entre arianos e capricornianos dificilmente serão muito íntimas havendo mais, entre ambos, um interesse intelectual, científico ou ideológico ou, então, uma permuta de interesses sociais ou financeiros do que propriamente uma grande afinidade espiritual. O nativo de Capricórnio poderá ser muito útil ao ariano, mas este também poderá prestar-lhe bons serviços, principalmente ajudando-o a estabelecer importantes ligações com pessoas de influência política, militar ou jurídica.

O nativo deste signo deverá evitar a companhia de arianos inferiores, que poderão fazer com que se indisponha seriamente com sua família ou trarão muitas perturbações em sua vida íntima. Como Áries é um signo cujos reflexos negativos conduzem à sensualidade e dão tendência para uma vida turbulenta e irregular, o capricorniano, quando se deixar dominar pelo ariano, será arrastado a excessos que arruinarão sua saúde.

Negócios — Para obter sucesso em qualquer associação feita com um nativo de Áries, o capricorniano terá de escolher um tipo superior, que tenha vontade firme e saiba dominar seus impulsos arrogantes. Este sócio também terá que ser constante e objetivo porque o nativo de Áries, embora seja ambicioso, inteligente e ativo, quase sempre é muito volúvel, e, quando não abandona seus empreendimentos no meio do caminho, perde logo o interesse inicial, e deixa o sócio cuidar do negócio sozinho.

Como Saturno se debilita em Áries, e Marte é exaltado em Capricórnio, os capricornianos deverão evitar que o ariano os domine, deixando-lhes, no negócio, os maiores trabalhos e os menores lucros. Apesar de seu temperamento violento e autoritário, o ariano dificilmente comete um ato desonesto; o capricorniano não correrá o risco de ser enganado por seu sócio, mas as relações entre ambos poderão ser tempestuosas e desagradáveis.

CAPRICÓRNIO–TOURO. Estes dois signos pertencem ao mesmo elemento, que é a terra, e têm a mesma tendência para estruturar,

construir, limitar, defender e multiplicar. Touro, todavia, representa a terra fértil, cheia de plantas, frutos e flores, réplica pobre, porém bela, do jardim edênico que o homem tentou reproduzir, enquanto em Capricórnio ela é menos fecunda e cálida em razão da frígida e estéril presença de Saturno.

Existe profunda hostilidade entre Saturno e Vênus, que é a senhora de Touro e que dá muita alegria, sensibilidade e sensualidade aos taurinos, que são tipos amantes da vida, do prazer e do conforto. É bom notar, porém, que os nativos de Touro têm a mesma constância, laboriosidade e ambição dos capricornianos, o que concorre para estabelecer condições mais harmoniosas entre ambos, ou pelo menos permite que comunguem em seus propósitos e conquistas materiais, mesmo quando não existe nenhuma afinidade espiritual para mantê-los unidos.

O nativo de Capricórnio, apesar de seu temperamento prudente, reservado e até mesmo frio, pode esconder uma natureza vulcânica e possuir uma sexualidade muito intensa. Como Touro sensibiliza todos os órgãos e funções referentes ao sexo, o capricorniano deverá evitar intimidade com taurinos inferiores, que poderão ter maléfica influência em seu destino.

O nativo de Touro tem sentimentos nobres, e quem necessitar do seu auxílio logo será atendido. É prudente, porém, evitar os taurinos negativos, que costumam tirar mais do que dão.

Amor — Num casamento entre taurinos e capricornianos, a harmonia dependerá apenas da boa vontade de ambos, pois, assim como o nativo deste signo é obstinado e esconde um temperamento violento sob uma aparência calma, o taurino também é teimoso, rebelde, ciumento, exigente e está sujeito a raros, porém violentos acessos de cólera.

Quando se unirem tipos superiores, que souberem dominar suas debilidades, o matrimônio será feliz e próspero, prometendo, também, filhos inteligentes e sadios, que trarão alegria e orgulho. Quando o capricorniano afeiçoar-se a um taurino inferior, poderá separar-se do cônjuge tanto por incompatibilidade de gênios como por conduta irregular deste último. Em certos casos o casamento também poderá ser desfeito por interferência da família do cônjuge. Seja qual for o motivo da

separação, quando ela acontecer, o capricorniano correrá o risco de se ver separado dos filhos.

Amizade — Nas relações fraternas, o encontro entre taurinos e capricornianos sempre promete resultados bastante favoráveis, desde que o nativo de Capricórnio saiba retribuir a cálida hospitalidade do taurino, que gosta de tratar carinhosamente seus amigos, mas também aprecia ser recebido com igual atenção.

Embora Saturno e Vênus sejam planetas antagônicos, seus protegidos, usando processos diversos, procuram sempre o mesmo objetivo: dinheiro, estabilidade e segurança. Em virtude disso, a amizade entre nativos de Touro e de Capricórnio poderá resultar numa troca de favores ou então dará ensejo a uma associação comercial, de resultados muito compensadores.

O capricorniano deverá evitar os taurinos negativos, principalmente os que têm sua data natal entre 21 e 29 de abril; este decanato de Touro tem a regência pura de Vênus, cujos raios negativos conduzem ao materialismo, à sensualidade e à depravação.

Negócios — Nos negócios, capricornianos e taurinos se entendem muito bem. Não existindo amor ou amizade para servir de ligação entre ambos e, ao mesmo tempo, determinar brigas, ressentimentos e ciúmes, estes dois tipos astrológicos poderão entender-se perfeitamente. Será indispensável, porém, que ambos dominem seu temperamento, caso contrário gastarão mais tempo brigando do que trabalhando.

Touro e Capricórnio favorecem muito os negócios com terras e propriedades, e esta será uma atividade ideal para os nativos destes dois signos. É preciso, contudo, muito cuidado com todos os papéis e documentos, pois o taurino não tem muita sorte com eles e um mal-entendido poderá surgir entre os sócios. O capricorniano melhor se entenderá com o taurino nascido entre 30 de abril e 9 de maio; este decanato de Touro tem a regência participante de Mercúrio, que se harmoniza bem com Saturno.

CAPRICÓRNIO–GÊMEOS. Os signos de terra e de ar raramente se harmonizam de modo integral. Cada um representa uma força diversa e enquanto a terra limita, cristaliza, agindo como força centrípeta, congregando seus nativos em grupos, dando-lhes a tendência de viver e

trabalhar em conjunto, o ar tem uma vibração expansiva e desagregadora, tornando seus nativos independentes, inquietos e rebeldes, incapacitando-os a aceitar ordens, seguir seus semelhantes ou sujeitar-se às leis comuns. Todavia, como Mercúrio, o regente de Gêmeos e Saturno, o senhor de Capricórnio são duas forças harmoniosas, entre capricornianos e geminianos poderá existir grande afinidade. Esta, porém, será mais espiritual ou mental do que física ou material, pois nunca os capricornianos se sentirão muito bem ao lado dos inquietos, dispersivos e inteligentes nativos de Gêmeos.

A representação superior de Capricórnio é a de um velho austero, ao passo que Gêmeos tem como selo dois jovens e sua essência é vibrante, eclética, cheia do ardor irrefletido e encantador da mocidade; o capricorniano, mesmo quando moço, pode ter a prudência e o raciocínio de um velho, mas o geminiano, mesmo de avançada idade, terá sempre a natureza dispersiva e entusiasta de um jovem; a convivência entre ambos, quando são tipos positivos, será muito favorável pois um emprestará as suas boas qualidades ao outro.

Quem precisar do apoio de um geminiano deverá falar com ele num momento favorável, pois ora ele é generoso, ora é insensível, dependendo do seu estado de ânimo e das circunstâncias.

Amor — Saturno e Mercúrio são dois planetas que não determinam amor ardente ou grandes paixões, embora possam tornar seus nativos ciumentos, absorventes e exigentes. Entre capricornianos e geminianos dificilmente se verifica um amor intenso ou de forte afinidade sexual, isto só acontecendo quando determinados planetas se encontram em ângulos favoráveis, no céu astrológico de ambos os nativos. Assim, o casamento ou as uniões entre eles serão mais por interesse do que propriamente por atração física irresistível ou por afeição intensa.

No destino dos geminianos existe a possibilidade de mais de um casamento ou de duas uniões simultâneas. Existe, também, o risco de separação, amigável ou judicial, o mesmo acontecendo com o capricorniano. Assim, no casamento entre estes tipos astrológicos, quando ambos não conseguirem harmonizar seu temperamento, a ruptura dos laços matrimoniais será inevitável.

Amizade — As relações fraternas entre geminianos e capricornianos, embora raramente sejam muito profundas ou muito íntimas, poderão ser

úteis e agradáveis. Note-se, contudo, que o nativo de Capricórnio dificilmente conseguirá viver do mesmo modo que o inquieto e dispersivo nativo de Gêmeos, e as relações entre ambos sempre serão mais estáveis quando existir um interesse intelectual, artístico ou financeiro, para mantê-los unidos.

Os capricornianos terão maior afinidade com os geminianos nascidos entre 21 e 29 de maio, pois esses dez dias de Gêmeos têm a regência pura de Mercúrio, que se harmoniza bem com Saturno. As amizades com os geminianos negativos, de condição social inferior ou de posição subalterna, serão maléficas para os nativos de Capricórnio, trazendo-lhes prejuízos morais e financeiros. É necessário ter cautela com estes geminianos, pois Mercúrio inclina à desonestidade, à intriga e à malícia.

Negócios — Para ter sorte numa associação com um nativo de Gêmeos, o capricorniano deverá procurar um tipo firme e positivo, pois os geminianos são muito inquietos, gostam de dedicar-se a várias atividades simultâneas, são pouco pontuais em seus encontros, esquecem seus compromissos e dificilmente se submetem a um trabalho que os obrigue a permanecer longas horas encerrados num escritório ou que os amarre a regras e horários. Em compensação, sabem lidar com o público como jamais o capricorniano consegue fazer, e apreciam toda a ocupação onde possam estar em constante movimento e em contato com muita gente. Desde que seja escolhida uma atividade em que o geminiano possa fazer aquilo que gosta, e o capricorniano tenha a maior responsabilidade, não só de organização como de conservação, a sociedade poderá ser muito próspera.

O capricorniano deve evitar os geminianos negativos, pois eles sentem um prazer imenso em enganar seus semelhantes.

CAPRICÓRNIO—CÂNCER. O símbolo de Câncer é um caranguejo, o animalzinho anfíbio que tanto gosta de mergulhar nas águas frias, sombrias e profundas como aprecia aquecer-se ao calor do sol, que na terra é canhestro e deselegante, não tendo grandes possibilidades de ataque e defesa, mas na água é rápido, ágil e pode ferir com surpreendente rapidez. É desse modo que os capricornianos devem encarar os cancerianos, que são românticos, sonhadores, idealistas e sensatos, mas, ao mesmo tempo, podem demonstrar grande senso prático

e inabalável vontade. É bom lembrar, também, que não é prudente provocá-los, pois, em contato com o grande mundo eles são vulneráveis como o caranguejo em terra. Quando se trata de lutar em defesa de seu lar; de sua família e de seus bens eles são perigosos e agressivos.

Capricórnio e Câncer são dois signos de vibrações antagônicas, não apenas em virtude da diferença dos elementos aos quais pertencem, pois Câncer é um signo da água, como também, devido à hostilidade que Saturno sente pela Lua, que tem seu trono zodiacal em Câncer. Apesar disso, é um signo importante para os capricornianos, correspondendo, em seu horóscopo solar, à Casa do matrimônio e das associações. Por esse motivo, os cancerianos positivos poderão ter benéfica influência na vida dos nativos de Capricórnio, mas os tipos negativos lhes causarão males irreparáveis.

Os cancerianos são muito fraternos e não negam seu auxílio a ninguém. Atendem a qualquer pedido que lhes seja feito, desde que ele não interfira com sua vida particular, da qual são muito ciumentos.

Amor — O tanto que o capricorniano tem de reservado e pouco comunicativo, o canceriano tem de extrovertido, carinhoso, amável e dedicado. Quando o nativo de Capricórnio unir sua vida a um tipo positivo de Câncer, poderá esperar um casamento feliz, uma vida doméstica harmoniosa e próspera, e filhos saudáveis e inteligentes. Quando, porém, seu cônjuge tiver uma natureza de vibrações mais elementares estará amarrado a uma criatura ciumenta, possessiva, exigente, tagarela e propensa a viver sempre envolvida em questões com parentes e vizinhos.

Os capricornianos que mais se harmonizam com os cancerianos são os nascidos entre 31 de dezembro a 9 de janeiro, pois estes dez dias de Capricórnio têm a regência de Vênus, que se harmoniza bem com a Lua. Como o canceriano dificilmente quebra os laços matrimoniais, quando o nativo de Capricórnio se unir a um tipo inferior, dificilmente se verá livre dele.

Amizade — Os nativos de Câncer são muito sociáveis e seus tipos menos evoluídos são até promíscuos, apreciando meter-se em casa alheia e participar de todas as brigas e problemas. O canceriano mais evoluído já é altivo e defende seu lar e sua família daqueles que considera indignos de participar da sua intimidade. Uma vez, porém, que se afeiçoa a

alguém, é um amigo dedicado e sincero, podendo o capricorniano esperar seu apoio em todos os momentos de necessidade.

Amigos de Câncer poderão ser de grande utilidade nos negócios e empreendimentos dos nativos deste signo. Note-se, contudo, que o capricorniano deverá procurar somente a convivência com cancerianos passivos, pois assim como bons amigos de Câncer poderão ser benéficos, os maus elementos terão uma influência maléfica em sua felicidade e em sua fortuna.

Negócios — Neste setor, os aspectos observados entre Capricórnio e Câncer são bastante favoráveis e, sabendo escolher uma atividade favorável a ambos os signos, capricornianos e cancerianos terão êxito certo e poderão fazer fortuna a curto prazo. O nativo de Câncer também é dono de uma imensa capacidade de trabalho, sabe lidar com o público, possui forte instinto comercial e será sempre um bom sócio para o capricorniano, desde que este saiba respeitar seus direitos e reconhecer seus méritos.

Os melhores aspectos, em relação aos negócios, observam-se para os capricornianos nascidos entre 10 e 20 de janeiro, decanato que recebe a influência participante de Mercúrio, que se harmoniza bem com Saturno. Embora os cancerianos sejam muito honestos, os tipos negativos de Câncer devem ser evitados, pois são dominados pela face lunar negativa, que determina extrema desonestidade; malícia e insensibilidade.

CAPRICÓRNIO–LEÃO. O signo de Leão é governado pelo Sol e sua irradiação determina alegria, generosidade e sociabilidade. Os domínios de Leão, quentes, magnéticos, vibrantes, cheios de entusiasmo e paixão, parecem representar o oposto do campo cósmico de Capricórnio, em que tudo é sereno, modesto e severo. Fogo é o elemento a que pertence Leão e sua força expansiva também contraria a força construtora do elemento terra de Capricórnio. Existe, igualmente, violento antagonismo entre os regentes de ambos, Sol e Saturno, pois este último condena o pródigo esbanjamento de luz, vitalidade, calor e energia solar e não se harmoniza com suas induções, que inclinam ao luxo, ao prazer e à jovialidade.

Capricornianos e leoninos só convivem harmoniosamente quando seus pensamentos e ações têm um objetivo superior, seja ele científico, intelectual, artístico ou religioso. É no trabalho que os ideais de ambos se

encontram, pois o nativo de Leão, a despeito de sua exuberante personalidade, é um tipo zodiacal que possui grandes qualidades, é capaz de realizar obras grandiosas, persegue seus objetivos com a mais indomável vontade, e procura sempre dar o máximo de perfeição a tudo aquilo que faz. Tem, ainda, o dom de transmitir vitalidade aos que o rodeiam e, convivendo com ele, o capricorniano poderá captar um pouco de sua energia magnética.

Apesar de orgulhoso e dominador, o leonino é generoso e amável. Quem precisar de seus favores terá de ser sincero em suas palavras e ações, pois Leão condena toda espécie de fraude ou mentira.

Amor — Quando se encontram criaturas nascidas em Capricórnio e Leão, a felicidade no amor também só será possível entre tipos mais evoluídos, em que a afinidade espiritual passa a determinar condições favoráveis para o estabelecimento de uma convivência material harmoniosa. Entre tipos negativos, ou, quando o capricorniano se unir a um leonino inferior, o matrimônio será muito infeliz, podendo resultar em separação, quase sempre litigiosa, onde os cônjuges lutarão não só por dinheiro, como também pelos filhos.

Uma união amorosa ilegal também poderá arruinar o casamento, principalmente quando o capricorniano tiver como cônjuge alguém nascido entre 13 e 22 de agosto, terceiro decanato de Leão. As melhores possibilidades de um matrimônio feliz acontecerão quando o nativo de Capricórnio tiver sua data de nascimento entre 31 de dezembro e 9 de janeiro, pois estes dez dias têm a regência participante de Vênus, que se harmoniza bem com o Sol.

Amizade — Os aspectos relativos às ligações fraternas entre capricornianos e leoninos são bastante favoráveis. Os nativos de Leão são excelentes amigos e gostam de incentivar e apoiar aqueles a quem estimam. Como tem uma personalidade muito atrativa e o Sol lhes confere facilidade para fazer amizade com pessoas de prestígio, poderá ser de grande valia para os nativos de Capricórnio que, por meio deles, obterão proteção política ou financeira para seus empreendimentos.

Os capricornianos nascidos entre 22 e 30 de dezembro e entre 10 e 20 de janeiro nunca se deixam dominar por outros tipos astrológicos; o mesmo não acontece com os que nascem entre 31 de dezembro e 9 de janeiro; este decanato tem a regência participante de Vênus, que dá muita

passividade, e seus nativos deverão evitar os leoninos negativos, pois serão dominados por sua personalidade magnética e arrastados para uma vida irregular.

Negócios — O leonino é persistente e quando resolve realizar alguma coisa não mede esforços, só descansando quando consegue seu intento. É ambicioso, gosta de viver com o máximo de conforto e tem grande facilidade para ganhar dinheiro. Tem, também, algumas debilidades que o prejudicam nos negócios, pois com a mesma facilidade com que ganha também gasta, e sempre escolhe os empreendimentos audaciosos, desdenhando tudo quanto seja pequeno ou modesto. Quando o capricorniano se associa a um tipo positivo de Leão, que se prontifica a ouvir seus conselhos e a agir com prudência, a associação é das mais férteis, trazendo não só fortuna como prestígio.

Caso o nativo de Capricórnio se indisponha com seu sócio de Leão, todas as questões devem ser resolvidas pacificamente. Caso contrário, o capricorniano, além de estar sujeito a esperar muito tempo para receber o que é seu por direito, ainda ganhará um inimigo que não será prudente desprezar.

CAPRICÓRNIO–VIRGEM. Estes dois signos pertencem ao elemento terra e se assemelham em muitos pontos. A palavra-chave de Virgem é assimilação e suas vibrações proporcionam muita inteligência, vontade poderosa e ação quase tão incansável e tenaz quanto a de Capricórnio. Como, porém, Virgem é um signo que determina, em seus tipos menos evoluídos, grande instabilidade emocional, lhes dá, ainda, uma natureza sujeita a alterações entre rebeldia e passividade, atividade e inércia, entusiasmo e depressão. O capricorniano deverá escolher com cuidado o virginiano com quem fizer qualquer associação, seja amorosa ou financeira. Os amigos nascidos em Virgem também deverão ser bem selecionados, pois este signo determina imoralidade, malícia e desonestidade em seus tipos inferiores.

Virgem possui intenso poder intelectual e científico e seu regente é Mercúrio, cujas vibrações se harmonizam muito bem com a irradiação de Saturno, o que vem determinar maior afinidade entre virginianos e capricornianos. Quando ambos são criaturas de elevado padrão moral e espiritual, essa junção sempre traz resultados extraordinários; quando,

porém, se unem a tipos de natureza inferior, os males são igualmente grandes, não só para ambos como para todos os que convivem com eles.

Os virginianos acreditam ser um dever moral e social amparar os seus semelhantes, mas quem quiser seus favores deverá solicitá-los com humildade, pois Virgem não gosta dos orgulhosos.

Amor — O virginiano positivo é carinhoso, modesto e sincero. Da mesma forma que o capricorniano, é reservado e não gosta de demonstrar suas emoções, mas sua natureza é muito mais cálida e afetiva do que a do nativo de Capricórnio, sendo capaz de dedicar-se de corpo e alma àqueles a quem ama. Quando o destino unir sua vida à de um destes tipos, o capricorniano terá uma vida feliz e tranqüila, na qual não só se sentirá espiritualmente satisfeito como também verá seus negócios progredirem.

As vibrações negativas do signo de Virgem podem determinar imoralidade, cinismo e indiferença ou podem, também, tornar seus nativos rebeldes, geniosos, mesquinhos e vingativos. É importante que o nativo de Capricórnio saiba escolher o seu cônjuge, quando este pertencer às estrelas de Virgem, ou então estará sujeito a uma existência das mais desagradáveis, pois mesmo que se separe do cônjuge nunca se verá livre de suas perseguições.

Amizade — As relações fraternas entre os nativos de Capricórnio e de Virgem oferecem menores probabilidades de harmonia do que as associações comerciais ou as uniões afetivas. Embora o virginiano seja muito mais sociável do que o capricorniano, também é bastante prático e não costuma perder muito tempo com aquilo que não lhe traz algum lucro ou vantagem. Quando estes nativos tiverem, como elemento de ligação, um interesse qualquer, seja ele político, financeiro, religioso, artístico ou intelectual, permanecerão unidos e encontrarão prazer na companhia mútua. Quando este interesse não existir, as relações entre ambos serão superficiais e passageiras.

Os capricornianos encontrarão muito mais afinidade com os virginianos nascidos entre 2 e 11 de setembro; este decanato de Virgem tem a regência participante de Saturno, cujas vibrações tornam seus nativos muito semelhantes aos protegidos de Capricórnio.

Negócios — As associações comerciais entre os que têm seu nascimento nestes dois signos podem oferecer brilhantes perspectivas

porque Mercúrio, o regente de Virgem, além de ter muita afinidade com Saturno, também dá grande habilidade comercial aos virginianos. Nestas associações, o capricorniano deverá evitar questões com empregados, pois eles poderão trazer aborrecimentos legais. Os papéis e documentos também poderão causar prejuízos, devendo ser objeto de cuidadoso exame antes de serem assinados.

Os virginianos são laboriosos, honestos e leais, mas, quando negativos, são trapaceiros e maliciosos, amigos de intriga e da calúnia. O capricorniano deverá evitar qualquer associação com eles, pois não só será lesado em seus direitos como, ainda, sofrerá ataques à sua reputação ou terá sua felicidade doméstica perturbada por intrigas ou cartas anônimas.

CAPRICÓRNIO–LIBRA — O signo de Libra, juntamente com Gêmeos e Aquário, pertence ao elemento ar e tem uma natureza expansiva e inquieta, que se opõe à natureza coesiva de Capricórnio: Vênus, seu regente, tem uma natureza que se antagoniza fortemente com a de Saturno, tornando ainda maior a incompatibilidade entre os dois signos.

Libra representa a Equidade e a Justiça e é, também, o setor zodiacal que rege as associações amorosas ou de qualquer outra espécie. Suas vibrações são elevadas, serenas, sensíveis e muito benéficas, proporcionando calma, delicadeza, imparcialidade e afetividade, desenvolvendo os sentidos materiais e psíquicos e dando o senso da cor, da dimensão, da forma e do ritmo. O libriano, seja ele um artista, um cientista, um intelectual ou um homem do trabalho, sempre é um amante da beleza e da perfeição. Essa característica também se traduz em sua vida material, inclinando-o para o conforto e fazendo-o fugir de tudo quanto é desagradável, doloroso ou feio.

Os capricornianos têm uma natureza bastante oposta à dos librianos e a convivência entre ambos é sempre um pouco difícil. Como, porém, o nativo de Libra tem o raro dom de entender quase todas as criaturas, e procura sempre encontrar algo de útil ou valioso em cada uma, o capricorniano positivo poderá ter a certeza de ser apoiado por ele e admirado por suas qualidades.

O libriano é reto em seus julgamentos e imparcial em suas opiniões, não se deixando impressionar pelas aparências. Quem precisar de sua ajuda só será atendido quando falar com absoluta sinceridade.

Amor — Vênus, regente de Libra, é o planeta do amor, da cooperação e da sensibilidade; embora suas vibrações sejam hostis a Saturno, ela sempre oferece possibilidade de uma vida imensamente feliz para os que tenham uma natureza mais evoluída e souberem dominar e corrigir suas debilidades. Os casamentos entre os nativos de Capricórnio e os librianos, embora raramente tragam uma grande harmonia sexual, poderão determinar um perfeito entendimento espiritual.

Por sua colocação no mapa astrológico natal do capricorniano, Libra tem estreita ligação com sua elevação social e com seu prestígio. Como é, também, o signo da união matrimonial, isto indica que um casamento acertado poderá trazer fama, respeito e riqueza ao nativo de Capricórnio. Ao mesmo tempo assinala que uma união com uma criatura inferior poderá arruiná-lo, trazendo-lhe graves danos financeiros e até mesmo desonra.

Amizade — O libriano tem uma personalidade encantadora, é muito amável, trava novas relações com facilidade, gosta da vida social, procura sempre freqüentar ambientes elegantes e dá muito valor a tudo o que é belo, luxuoso, confortável e agradável. Apesar destas inclinações, que dão idéia de futilidade, tem poucos amigos íntimos, tem uma personalidade poderosa, é sincero em suas afeições e sua amizade vale em todas as horas, boas e más.

O capricorniano poderá fazer excelente camaradagem com os nativos de Libra, que poderão ter grande importância em seu destino. Aqui também deverá existir um interesse comum para que ambos se mantenham unidos seja ele cultural, financeiro ou ideológico, sendo que estas amizades poderão dar nascimento a uma associação que terá resultados muito compensadores. Os librianos positivos terão influência benéfica na vida dos nativos deste signo, mas os tipos negativos serão intensamente maléficos.

Negócios — Apesar de não existir afinidade entre Vênus e Saturno, este planeta encontra sua exaltação no signo de Libra, e isto indica que os capricornianos serão altamente favorecidos em todas as coisas que fizerem, que tenham ligação com Libra ou que necessitem da

interferência dos librianos. Naturalmente, numa associação comercial, deve ser escolhida uma pessoa de natureza positiva, caso contrário a sociedade não terá êxito e o capricorniano ainda sofrerá graves danos financeiros. Deve, também, ser escolhida uma atividade que favoreça ambos os nativos, principalmente o nativo de Capricórnio.

Os aspectos mais favoráveis se observam quando o capricorniano se associa a alguém nascido entre 12 e 22 de outubro; estes dez dias têm a regência participante de Mercúrio, que dá grande habilidade comercial e se harmoniza bem com Saturno.

CAPRICÓRNIO–ESCORPIÃO. O Escorpião é um signo de evolução e transformação. Pertence ao elemento água, o que lhe dá tendências contraditórias; apresenta uma superfície móvel e inquieta, a qual inclina ao sentimentalismo e ao misticismo; mas como sua essência é estável e calma como as águas profundas, determina também objetividade, senso prático e vontade firme. Seu regente é Marte, que justamente encontra sua exaltação no signo de Capricórnio. Isto vem estabelecer certa afinidade entre capricornianos e escorpianos, mas dá maiores vantagens a estes últimos, devendo o nativo de Capricórnio evitar os tipos negativos para não ser absorvido, dominado e conduzido por eles.

Capricórnio é o signo da firmeza, da determinação e da inflexibilidade, que são qualidades saturninas; Escorpião, por ter um ritmo fixo, torna seus nativos constantes, teimosos e tão firmes quanto os capricornianos. Dá-lhes uma enorme capacidade de trabalho e uma natureza ambiciosa e realizadora. Dota-os, também, por influência de Marte, de um temperamento orgulhoso e autoritário. Espiritualmente, capricornianos e escorpianos têm grande afinidade; contudo, materialmente, a convivência entre ambos poderá ser muito difícil, devendo o nativo de Capricórnio evitar as questões com os tipos inferiores, que são cruéis e vingativos e se situam entre os piores inimigos do zodíaco.

O escorpiano, além de intuitivo, é sagaz. Quem precisar de sua ajuda deverá falar-lhe com absoluta sinceridade e então, mesmo que o pedido não seja justo, o nativo de Escorpião o atenderá.

Amor — O escorpiano é ardente e apaixonado e nada faz sem pôr todas as suas energias em ação. No amor comporta-se da mesma forma e

é carinhoso, dedicado, exigente, ciumento e exclusivista. Assim como se entrega de corpo e alma, quer retribuição à altura e jamais traiçoa ou quebra sua palavra. Casando-se com uma criatura de natureza evoluída, o capricorniano poderá ser imensamente feliz, desde que se submeta ao carinho absorvente e quase tirânico de seu cônjuge. Quando fizer uma escolha pouco acertada, e unir seu destino a um escorpiano negativo, estará sujeito a uma vida infeliz, perturbada por brigas violentas.

Os matrimônios mais harmoniosos acontecem quando os capricornianos têm sua data natal entre 31 de dezembro e 9 de janeiro. Este decanato de Capricórnio tem a regência participante de Vênus, cujas vibrações têm afinidade com Escorpião e Marte.

Amizade — O capricorniano poderá ter excelentes companheiros nascidos em Escorpião. Em seu céu astrológico natal esse signo ocupa justamente a Casa dos amigos, mas como está cosmicamente ligado à morte e à função sexual e aos mistérios ocultos, o nativo de Capricórnio deverá escolher bem seus camaradas escorpianos; sendo positivos, sua amizade terá efeitos espirituais e materiais muito benéficos; sendo negativos, poderão levar ao prejuízo nas finanças, na reputação, na saúde até mesmo na segurança dos capricornianos. Poderão levar também aos excessos amorosos, a uma vida irregular, à violência, à dor e ao crime.

Os capricornianos mais favorecidos com a amizade dos escorpianos serão os nascidos entre 30 de dezembro e 9 de janeiro. Vênus, o planeta do amor e da cooperação, tem a regência participante deste decanato e permite que se estabeleçam amizades úteis, agradáveis e sinceras.

Negócios — O nativo de Escorpião é muito inteligente e costuma ser um excelente comerciante, principalmente quando nasce entre 11 e 21 de novembro, período que tem a regência participante da Lua, que sabe fazer negócios tão bem ou talvez melhor que Mercúrio e Saturno. As associações entre escorpianos e capricornianos poderão ser muito produtivas, pois ambos são práticos, laboriosos, constantes e ambiciosos; como, também, ambos possuem um gênio rebelde, é preciso cuidado para que, de sócios, não se transformem em inimigos.

Para conseguir êxito rápido, estes nativos devem escolher uma atividade que seja favorável a ambos os signos. As questões devem sempre ser resolvidas amistosamente, pois seus resultados raramente

beneficiarão o capricorniano, principalmente quando o escorpiano tiver sua data natal entre 11 e 21 de novembro.

CAPRICÓRNIO–SAGITÁRIO. O signo de Sagitário tem como selo um centauro que segura um arco e aponta uma flecha para as estrelas. Misticamente, simboliza o homem que aspira fugir à sua condição material e deseja ascender aos planos superiores. É um signo de fogo e seu regente é Júpiter, o planeta da generosidade e do poder intelectual. Júpiter e Saturno, os maiores corpos celestes do nosso sistema solar, embora não tenham afinidade mútua, cosmicamente têm uma harmonia perfeita, pois o trabalho de um complementa o do outro.

Capricórnio é o signo da forma, da estrutura, da força que constrói, conserva e protege. Sagitário é o setor zodiacal que rege o direito, o poder, a religião, a lei, a ordem e a ética. Apesar dessas severas induções, tudo dentro dele é colorido, belo, grandioso e muito humano, podendo ser comparado ao esplendor cromático de uma procissão, com sua severidade litúrgica, a riqueza de suas imagens de ouro e a mescla de alegria e ardor místico do povo, que reza e se diverte.

Os capricornianos são austeros, modestos, profundos e constantes, enquanto os sagitarianos são altivos, dominadores, magnéticos e um tanto comodistas, inconstantes e instáveis. São amigos fiéis e inimigos generosos e trazem consigo o poder de julgar e punir.

O nativo de Sagitário é muito fraterno, mas quem necessitar de seu auxílio deve pedi-lo com palavras escolhidas: apesar de sua generosidade, ele é orgulhoso e gosta de ser tratado com muito respeito.

Amor — A felicidade num casamento entre um capricorniano e um sagitariano depende mais da sorte do que da combinação destes dois elementos, que diferem muito em suas inclinações e em seu modo de viver, agir e pensar. Enquanto o capricorniano é simples, um pouco tímido e bastante avesso à vida social, o sagitariano representa o oposto, sendo amante do luxo, do conforto e da beleza tendo uma natureza confiante, ativa e jovial, e apreciando a companhia dos seus semelhantes, a dança, o riso, a música e a alegria.

Qualquer tipo zodiacal evoluído se harmoniza com outro de evolução igual ou superior. Quando se unirem nativos destes dois signos, que tiverem uma vibração positiva, as qualidades de um complementarão

as do outro, e os fatores que serviriam para antagonizá-los passarão a uni-los mais ainda. Quando o capricorniano afeiçoar-se a um sagitariano inferior, o casamento terminará em separação, quase sempre litigiosa.

Amizade — As relações fraternas estabelecidas com os nativos de Sagitário poderão ser úteis aos capricornianos. Os sagitarianos sempre têm seu destino ligado às pessoas influentes, e por meio deles os nativos de Capricórnio poderão entrar em contato com elementos do mundo político, financeiro, intelectual ou artístico, que os auxiliarão em seus empreendimentos.

É muito importante evitar a intimidade com sagitarianos negativos porque o seu signo, no horóscopo solar dos nativos de Capricórnio, ocupa a Casa das traições, das prisões e dos castigos. Influenciado por elementos inferiores deste signo, o capricorniano poderá ver sua fortuna prejudicada e sua reputação arruinada.

Os capricornianos nascidos entre 31 de dezembro e 9 de janeiro são os que mais se harmonizam com os sagitarianos; devem, contudo, ter cuidado, não permitindo que o nativo de Sagitário os domine.

Negócios — O sagitariano é muito inteligente e tem uma brilhante estrela que sempre o coloca em contato com pessoas influentes e lhe proporciona facilidade para ocupar cargos importantes. Possui muitas qualidades, mas em virtude de sua boa-fé, quase nunca é bom comerciante e em qualquer associação feita com ele o capricorniano deverá fazer valer sua prudência. Para que o êxito seja certo, deve ser escolhida uma atividade favorável a ambos os signos, e também aos seus regentes, sendo preferíveis todas aquelas relacionadas com assuntos intelectuais ou obras do governo.

O capricorniano deverá evitar inimizar-se com seu sócio de Sagitário. Todos os papéis e documentos deverão ser cuidadosamente verificados para que não venham a causar complicações, e todas as questões deverão ser resolvidas amistosamente, pois as decisões favorecerão os nativos de Capricórnio, mas farão com que ele encontre um temível inimigo no sagitariano.

CAPRICÓRNIO–CAPRICÓRNIO. Quando se encontram pessoas nascidas no mesmo signo, a afinidade entre elas às vezes é imensa, mas

em outros casos observa-se um antagonismo ainda maior do que aquele existente entre tipos que pertencem a signos e planetas hostis.

Conforme acontece com os nativos dos demais setores do zodíaco, os capricornianos só se darão bem com seus irmãos de signo quando tiverem uma natureza mais evoluída e as virtudes sobrepujarem os vícios. A harmonia também será maior entre os que nascem em decanatos cujos regentes tenham vibrações afins. Desse modo, os capricornianos que têm sua data natal entre 22 e 30 de dezembro, conviverão bem entre si, mas só terão harmonia maior com os nascidos entre 10 e 20 de janeiro, período que tem a regência participante de Mercúrio, que se dá bem com Saturno, que é o regente do primeiro decanato.

Os nativos do segundo decanato, que vai de 31 de dezembro a 9 de janeiro, que é regido por Vênus, conviverão bem entre si, terão relativa afinidade com os do terceiro decanato, 10 a 20 de janeiro, mas não comungarão com os que pertencem aos dez primeiros dias de Capricórnio, em virtude da hostilidade existente entre Vênus e Saturno. Já os que nascem no terceiro decanato, ou seja, nos últimos dez dias deste signo, sendo dominados pelo plástico Mercúrio, conviverão harmoniosamente com todos os outros nativos.

O capricorniano tem uma natureza pouco sentimental e não se comove com facilidade. Quem precisar de seu auxílio terá que estar realmente necessitado para obtê-lo.

Amor — Para os nativos do mesmo signo, pode-se esperar uma vida em comum agradável e próspera, desde que possuam uma evolução maior; espera-se, todavia, uma existência pouco desejável para todo aquele que se unir a uma criatura de baixa educação e de instintos grosseiros.

O decanato de Vênus, que vai de 31 de dezembro a 9 de janeiro, é o que mais afetividade dá aos nativos, e o capricorniano nascido nesse período é carinhoso, dedicado e externa mais seus sentimentos e emoções. Viver com ele sempre é muito mais fácil do que viver com os que nascem nos primeiros dez dias deste signo que, embora também sejam carinhosos, leais e dedicados, são muito reservados e não demonstram toda a extensão do seu afeto. Os que pertencem ao período que vai de 10 a 20 de janeiro, quando têm uma natureza negativa ou se

unem a elementos inferiores, estão sujeitos a um casamento atribulado, que terminará em separação.

Amizade — Todo capricorniano é ambicioso, ativo e realizador e não gosta de perder seu tempo em conversas inúteis. Com muita frequência, amigos nascidos em Capricórnio acabam se associando em algum empreendimento cujos resultados, mesmo que não tragam muito lucro, trazem satisfação.

Também nas relações fraternas é grande a influência dos decanatos de nascimento, sendo menos provável que se verifiquem amizades profundas entre nativos de períodos regidos por forças que se hostilizam. Geralmente, o capricorniano mais sociável, gentil e comunicativo é o que nasce entre 31 de dezembro e 9 de janeiro em que as vibrações venusianas dão um temperamento mais amável e afetivo; o nativo dos últimos dias de Capricórnio também é bastante sociável, mas o melhor amigo deste signo é aquele que nasce entre 22 e 30 de dezembro, embora seja difícil estabelecer relações com ele; uma vez que temos sua amizade podemos contar com ela até a morte.

Negócios — No setor que se refere às relações comerciais é que se observam os aspectos mais harmoniosos entre capricornianos. O nativo deste signo precisa trabalhar para viver feliz, tem necessidade de fazer alguma coisa sólida e útil para sentir que sua existência tem um objetivo e uma justificativa. Tem, também, necessidade de ver seu trabalho recompensado, com dinheiro ou prestígio, porque sabe que essa recompensa significa o reconhecimento de seus méritos e de sua capacidade.

Qualquer forma de associação estabelecida entre tipos positivos deste signo poderá ter resultados extraordinários prometendo fama e fortuna. É necessário que seja escolhida uma atividade favorável ao signo de Capricórnio e ao planeta Saturno, a fim de que, com menor esforço, os empreendimentos sejam bem-sucedidos, e para que as brilhantes promessas de Capricórnio possam ser transformadas em realidade.

CAPRICÓRNIO–AQUÁRIO. Capricórnio domina essencialmente o mundo material, o mundo da forma. Aquário, o Aguadeiro, é um signo científico, de vibração puramente mental; mas ele possui, também, ao lado da capacidade criadora, a força necessária para realizar e construir.

Aliás, Capricórnio e Aquário, embora tenham uma ação bastante diversa, têm forte afinidade cósmica, sendo que Saturno, o senhor de Capricórnio, foi durante muito tempo considerado o regente de Aquário, havendo ainda muitos astrólogos conservadores que indicam este signo como sendo o trono zodiacal superior desse austero planeta.

Aquário, que pertence ao elemento ar, domina a evolução. Provoca as revoluções sociais, destrói as fronteiras que separam as classes, elimina as diferenças sociais e raciais, e alarga ao infinito os horizontes da criatura humana, tanto os horizontes espirituais como os mentais, obrigando-a a lutar por um ideal superior e a colocar sua inteligência a serviço de seus semelhantes. Dilata, também, suas fronteiras materiais, pois, dominando sobre as mais avançadas conquistas da ciência e da técnica, arranca o homem da terra e o envia rumo às estrelas, em suas naves espaciais. Capricornianos e aquarianos, quando positivos, ao se unir realizarão obras extraordinárias. Quando negativos, são duas forças frias, destrutivas e cruéis, que causarão enormes prejuízos a si e aos outros.

O aquariano, como o capricorniano, é pouco comunicativo e não se deixa comover facilmente, mas é bastante generoso e não costuma negar seu auxílio quando ele é realmente necessário.

Amor — Entre nativos de Aquário e de Capricórnio poderão acontecer uniões muito felizes, desde que ambos se queiram realmente, saibam reconhecer as virtudes e perdoar os defeitos um do outro. O aquariano é extraordinariamente sincero em suas afeições, mas não costuma exteriorizar seus sentimentos com exagero, agindo da mesma forma que o capricorniano. É sempre mais gentil e sociável que o nativo de Capricórnio, mas está sujeito a crises de introversão, durante as quais se afasta até daqueles a quem ama, e se irrita quando é perturbado.

Unindo-se a uma criatura positiva, o capricorniano terá uma vida feliz e o casamento lhe trará sorte e fortuna. Note-se, porém, que deverá ser muito fiel ao seu cônjuge, caso contrário o casamento terá curta duração, pois o aquariano, quando sente que está sendo enganado, rompe todos os laços e se afasta até mesmo das pessoas mais queridas.

Amizade — É aqui, no setor das relações fraternas, que existem as promessas de maior harmonia entre aquarianos e capricornianos. Estes últimos, contudo, jamais deverão esperar que o nativo de Aquário lhes faça visitas muito assíduas ou cumpra com as normas convencionais,

pois todo aquariano é inimigo das convenções e nem sempre tem disposição para conversar com quem quer que seja. É, todavia, um amigo sincero, dedicado e constante, e o capricorniano, embora correndo o risco de não vê-lo nas horas alegres, jamais sentirá sua falta nos momentos de necessidade.

Capricórnio é um signo feminino, de vibração passiva e Aquário é masculino, de vibração ativa. A convivência com aquarianos positivos será favorável aos capricornianos, mas os tipos negativos poderão dominá-los, o que lhes trará imensos prejuízos porque Urano, regente de Aquário, é inimigo de Saturno e de Capricórnio, e sua ação é destrutiva e cruel.

Negócios — O aquariano não gosta de viver na ociosidade. Sua mente é ativa, inquieta e curiosa, e é raro o trabalho que ele não faz bem-feito ou a atividade na qual não se destaca. O capricorniano já tem seu poder mental mais centralizado, costuma dedicar seus esforços a uma só tarefa, mas também detesta a ociosidade. Quando estes dois tipos astrológicos se unem para explorar qualquer negócio ou realizar qualquer empreendimento, as possibilidades de êxito são imensas. É bom saber, porém, que os lucros só serão compensadores quando o capricorniano se encarregar das finanças, pois o aquariano, apesar de todas as suas qualidades, dá mais valor à obra do que ao dinheiro e é, quase sempre, um mau comerciante.

Para os capricornianos, os melhores sócios de Aquário são os nascidos entre 30 de janeiro e 8 de fevereiro que recebem a influência participante do sagaz Mercúrio.

CAPRICÓRNIO–PEIXES. O signo de Peixes ocupa o décimo segundo setor do zodíaco e fecha o místico círculo zodiacal. É o signo da abnegação, da fé, da fraternidade e do sacrifício. Embora estejamos vivendo num dos períodos da Era Adâmica, justamente governado por Peixes, suas vibrações, demasiadamente elevadas, não são sentidas pela maioria das criaturas. Quando isso acontecer, não existirão ódios e não acontecerão guerras, os homens não serão divididos por preconceitos raciais, ideologias ou religiões, o mundo será a pátria comum, a humanidade se constituirá numa grande família e não existirão fronteiras a defender, ou privilégios de classe que tenham de ser preservados.

Enquanto não chega esse momento, o signo de Peixes é um setor em que nascem uns poucos abnegados, mas em que a grande maioria é constituída por criaturas bondosas, despreocupadas, emotivas, sentimentais, sensíveis e generosas; Peixes tem também, os seus tipos negativos, que retratam bem a natureza passiva dos piscianos, pois têm a tendência de anular sua personalidade ou seu sexo, entregando-se à bebida, à vagabundagem ou aos tóxicos.

O capricorniano, com sua poderosa força moral, sempre será um apoio para o instável e sensível pisciano. Deverá, porém, evitar as criaturas negativas, pois Netuno, regente de Peixes, é muito hostil a Saturno.

O nativo de Peixes nunca nega um favor. Quem quiser sua ajuda, seja ela necessária ou não, só terá de contar-lhe uma história comovente e o pisciano o auxiliará de corpo e alma.

Amor — Não raro, o destino do capricorniano traz a marca de uma separação ou de um casamento infeliz, que o obriga a procurar uma união ilegal para poder ter um pouco de alegria e paz. As estrelas de Peixes também prometem a mesma coisa a seus nativos. Assim, quando piscianos e capricornianos se encontrarem, deverá existir muito amor e muita compreensão entre ambos para que os laços matrimoniais não sejam desagradavelmente rompidos.

Todo pisciano é extrovertido, carinhoso, amável e sensato, contudo também é muito ciumento, e se o nativo de Capricórnio quiser conservar o amor de seu cônjuge terá de ser muito leal. Caso o matrimônio termine em separação, o capricorniano deverá agir com muito cuidado, pois será prejudicado em seus direitos ou poderá viver mortificado pelo cônjuge que o perseguirá à distância, com intrigas ou cartas anônimas, não lhe dando oportunidade de encontrar felicidade em outra união.

Amizade — O pisciano é um dos melhores amigos do zodíaco. Se pertencer à classe dos que se preocupam com atividades intelectuais, artísticas, religiosas ou sociais, sempre procurará fazer com que seus amigos tomem interesse em seu trabalho e participem de seus sonhos e de seus triunfos. Se pertencer ao tipo comum de Peixes, sua presença é sempre agradável tanto por sua alegria nas horas agradáveis, como por seu apoio nos momentos difíceis.

O capricorniano costuma harmonizar-se bem com o pisciano, que está sempre pronto para dar tudo sem exigir nada em troca. Nestas amizades, contudo, o nativo de Capricórnio tem que ter mais cautela do que em suas relações com os demais tipos astrológicos; o pisciano negativo tem uma moral muito frouxa e sua ação é oculta, insidiosa e por isso, intensamente perigosa. É bom lembrar, também, que Peixes é um setor zodiacal de expiação e seus raios negativos podem trazer muitos sofrimentos e muitas lágrimas.

Negócios — Os nativos de Peixes são donos de uma surpreendente personalidade. Alguns são ativos, outros são passivos, mas outros mesclam sabiamente estas duas manifestações de energia e, sob uma aparência cordata, submissa e amável, escondem uma natureza prática, objetiva e realizadora. Associando-se a eles o capricorniano poderá ver seus empreendimentos coroados de êxito e terá um sócio capaz de complementá-lo perfeitamente.

A Lua governa o segundo decanato de Peixes, que vai de 1º a 10 de março, e exerce forte influência sobre todo o signo porque tem muita afinidade com o elemento água. Ela costuma dar muita inteligência, muita sagacidade e extraordinário senso comercial aos seus nativos, mas seus raios negativos determinam desonestidade, malícia e rara habilidade para enganar o próximo. Os capricornianos devem evitar as associações com os piscianos inferiores, principalmente quando nascem no decanato lunar.

SATURNO, O REGENTE DE CAPRICÓRNIO

Saturno, com seus misteriosos anéis, com suas nove Luas, talvez dez, pois os astrônomos acreditam haver mais uma em sua órbita, com seu fascinante e enorme satélite Titã, que tem atmosfera como a da nossa Terra, é, astronomicamente um dos mais atraentes corpos celestes do nosso sistema solar. Astrologicamente é, também, um dos mais importantes, sendo o senhor do Carma, do Destino e do Tempo.

Saturno e Capricórnio têm vibrações muito semelhantes. Assim como Capricórnio, Saturno também determina simplicidade, modéstia, prudência e reserva. Seus protegidos, os capricornianos, recebendo sua poderosa influência, tornam-se ainda mais profundos, firmes e constantes. Fazem todas as coisas de sua vida sem pedir auxílio a ninguém. Não se vangloriam quando vencem e nem se queixam quando são derrotados. Possuem uma vontade inabalável e só param de lutar quando já realizaram o que queriam. Não se empenham, porém, em lutas inglórias e antes de iniciar qualquer empreendimento planejam todos os seus passos, e é por isso que, cedo ou tarde, seus desejos sempre se transformam em realidade.

Capricórnio é um signo objetivo, que aprecia as formas concretas e repele tudo quanto é subjetivo, vago ou incapaz de ser materialmente agarrado ou cientificamente analisado num laboratório. Saturno, contudo, admitindo tudo aquilo que transcende a matéria, proporciona extraordinária intuição, e dá inclinação para a metafísica e para os estudos herméticos, principalmente a Astrologia. Quem recebe a vibração saturnina, paralelamente aos seus trabalhos materiais, também tem a antevisão paranormal daquilo que obterá com seus esforços; Pasteur, Benjamin Franklin e Champollion já sabiam o que queriam quando um se pôs a trabalhar com seus tubos de ensaio, outro com seus fios de arame e o outro, desde muito jovem, procurou aprender todas as línguas mortas para depois poder atravessar os séculos, e ressuscitar toda uma civilização, decifrando seus estranhos hieróglifos.

Presente em todos os degraus da pirâmide da evolução, o capricorniano, protegido por Saturno, pode demonstrar desde a elevada

espiritualidade de um Vivekananda até a fria ambição de um usurário, que multiplica seu dinheiro cobrando juros exorbitantes. Pode ter a graça e a arte inimitável de uma Ulanova, ou os lentos e desajeitados movimentos do tipo terrestre, bronco, impermeável à cultura, mais parecendo uma criatura do período paleolítico do que um homem da nossa era espacial. Pode ter o poder mental de um Kipling, ou ser o indivíduo que procura apenas ganhar dinheiro, comer, dormir, procriar e defender o que é seu. Pode ser o palhaço Arrelia, que dedica sua vida a fazer rir as crianças e adultos, e pode ser o egoísta, o invejoso, o mesquinho, que sabe rir dos outros mas não com os outros, e que nada dá de seu quando sente que não vai obter algo em troca.

Assim, Saturno é aquele que mostra todos os caminhos para que cada um siga o que mais lhe agrada. É, também, aquele que dá a cada um a recompensa merecida por suas virtudes, e o castigo justo por seus erros. Concedendo poderosa inteligência, objetividade, prudência, reflexão e capacidade para analisar, julgar e escolher, ele dá aos seus nativos todas as qualidades para que possam lutar e obter sua elevação, tanto material como espiritual. Como mestre severo, que exige perfeição absoluta, raramente torna fácil o caminho de seus protegidos, semeando obstáculos para que aprendam a vencê-los; quando, porém permite que sejam vitoriosos, torna suas conquistas permanentes e faz com que cada coisa conquistada se multiplique ao infinito.

Os capricornianos que nascem entre 22 e 30 de dezembro são os que mais fortemente recebem as induções deste planeta e são criaturas inclinadas ao silêncio, ao isolamento e à modéstia. Podem possuir as altas virtudes por ele determinadas, mas também podem ter suas perigosas qualidades negativas. Os que têm sua data natal entre 31 de dezembro e 9 de janeiro, já têm a severidade saturnina temperada com a amável e cálida influência de Vênus, o que vem diminuir um pouco a austeridade de suas vibrações. Já aqueles nascidos nos dez dias que vão de 10 a 20 de janeiro, recebem a irradiação de Mercúrio, que participa da regência desse decanato; é bom notar, contudo, que Mercúrio é um planeta neutro, imensamente plástico e em vez de transformar as induções de Saturno é absorvido por ele, que se apodera de suas brilhantes qualidades e se aproveita delas para tornar mais ágil e rápida a mente de seus nativos.

As atividades protegidas por Saturno não as mesmas favorecidas pelo signo de Capricórnio. Ele rege todos os trabalhos intelectuais mais elevados desde a Filosofia, todas as Ciências Especulativas, a Astronomia e todas as Ciências Exatas. Sendo o senhor da forma e da estrutura, também protege a arquitetura rígida, os claustros, conventos, tribunais, monumentos, e seus edifícios atravessam os séculos e desafiam o tempo. Por sua influência, o capricorniano superior sempre procura realizar algo de diferente ou chama a si as maiores responsabilidades; na religião é sempre o fundador de novas ordens ou é aquele que ocupa os postos mais elevados; na política é o líder, incansável em seu trabalho e inflexível em seus propósitos, e embora raramente seja um guerreiro, é capaz de dirigir uma revolução apenas para concretizar seus ideais; quando escolhe as leis como carreira, quase nunca é o defensor, mas com mais frequência é o juiz que lê a sentença ou o promotor que acusa, pois sabe, como ninguém, pôr a descoberto todos os erros e todas as culpas. Quando o destino o encaminha para funções modestas é sempre o funcionário mais constante, laborioso e competente, e embora não esteja satisfeito com seu trabalho, é incapaz de fazê-lo malfeito.

Saturno governa a terra e tudo o que nela é levantado em pedra e cal. Favorece a construção de casas, desde seus fundamentos até sua pintura e acabamento, assim como sua compra e venda. Protege todos os negócios relacionados com a terra, desde a agricultura até as transações comerciais relacionadas com fazendas, sítios, terrenos etc. Está sob sua influência todo trabalho executado com pigmentos minerais, chumbo, pedra, cal e areia; domina as fábricas de pintura, os encanadores, pedreiros, pintores, britadores, os que trabalham em oficinas gráficas, linotipos e impressoras, os escultores, principalmente os que realizam monumentos funerários, e todos aqueles que trabalham em poços, minas e escavações e se dedicam a pesquisas geológicas ou arqueológicas. É o senhor dos cemitérios e de todos os que laboram para os mortos, sejam coveiros ou donos de agências funerárias ou fábricas de caixões. É também ele que influencia as criaturas que se dedicam à usura e às que possuem casas de penhor ou negociam com roupas e objetos usados. A avareza, a cobiça, a inveja, a malícia, a covardia, a perversidade e a frieza são suas induções negativas. Seu reinado relaciona-se com tudo quanto é velho, triste, doloroso, melancólico, feio e solitário, mas também é o

responsável pela serena beleza das catedrais e pelas mais belas obras do pensamento humano.

O simbolismo das cores

As cores atribuídas a Saturno e a Capricórnio são o preto, o cinza, o marrom e o castanho. São cores que não devem ser usadas com exagero, pois podem levar à melancolia e aos estados depressivos.

O preto, que em heráldica é chamado *sable*, misticamente é a negação absoluta. O cinza é um tom mais favorável porque é formado pelos dois extremos da escala cromática, o branco e o preto. O primeiro é a Verdade e o segundo é o Nada. O branco é a Sabedoria divina e o preto a Paixão mortal, o Bem e o Mal, a Luz e a Treva. O uso exagerado do cinza pode determinar grande instabilidade nervosa, principalmente nas pessoas de vontade mais fraca. É uma cor que leva à passividade e à submissão, e muitas ordens monásticas, para tornar aparente sua ignorância, afirmar sua submissão às ordens de Deus e dar testemunho de sua humildade, usam o cinza em seus hábitos. É, portanto, cor imprópria para quem não tem inclinações monásticas e que prefere viver de modo positivo, lutando, vencendo e sendo útil a si mesmo e aos seus semelhantes. Dando preferência a esse tom, os capricornianos sempre deverão quebrá-lo com algum detalhe em branco puro ou então em azul ou verde.

As outras duas cores de Saturno e Capricórnio, marrom e castanho, também devem ser usadas com parcimônia, pois são resultantes da mescla de duas cores violentas, o preto e o vermelho, pertencentes, respectivamente, a Saturno e Marte, duas forças cósmicas antagônicas. Separadas elas são poderosas, sendo que o vermelho é intensamente benéfico em certos casos, mas mescladas, segundo as antigas tradições, elas são maléficas e simbolizam o fogo do inferno, que não é feito de pura flama mas, sim, de brasas ardentes e fumo negro; indicam, também, a traição, a perversão e o amor impuro. O castanho é um tom que é amenizado pela presença do branco, mas não deve ser usado com grande constância, pois suas induções são quase tão desfavoráveis quanto as do marrom.

Os nativos dos primeiros dez dias de Capricórnio são os mais favorecidos pelas cores acima descritas, mas mesmo eles não devem usá-las com exagero. Os que têm sua data natal entre 31 de dezembro e 9 de janeiro e que recebem a influência de Vênus podem utilizar, com benéficos efeitos, o azul esverdeado, o verde e o rosa. O azul esverdeado e o verde são tons compostos pelo azul e pelo amarelo. Misticamente, o primeiro representa o Espírito e traz muita paz interior a quem o usa, o segundo representa o amor divino, aumenta a potência intelectual e, sendo a cor do Sol, traz alegria e entusiasmo a quem a usa. Os dois, mesclados, produzem todas as gamas do verde, desde aquelas em que predomina o tom azulado até o cinábrio claro. A cor rosa também é muito benéfica, resultando da mistura do branco e do vermelho, com grande prevalência do primeiro. É um tom sedativo e as crianças nascidas em Capricórnio serão mais calmas, afáveis e alegres, se as paredes de seu quarto forem pintadas de rosa delicado e se usarem, sempre que possível, roupas nesse tom.

O terceiro decanato de Capricórnio recebe a influência de Mercúrio, cujos valores cromáticos favoráveis são o cinza e as cores mescladas. O cinza, como já vimos, também é cor saturnina e pode determinar instabilidade nervosa ou conduzir a estados depressivos, o que pode ser ainda mais acentuado pela vibração mercurial, que também torna seus protegidos bastante instáveis. A mescla de cores já é muito benéfica, podendo ser utilizada pelos capricornianos de qualquer dos decanatos. Os tons não devem ser muito violentos e podem ser arrançados em listas, quadrados, flores, borrões ou qualquer outra fantasia desejada, devendo ter sempre um elemento cinza ou preto para favorecer as irradiações de Saturno e Mercúrio.

A magia das pedras e dos metais

Todas as pedras cinzentas ou escuras e de pouco brilho pertencem a Saturno e a Capricórnio. Como não há muito que escolher entre estas, resta apenas sugerir o ônix negro como o mais favorável para os capricornianos nascidos entre 22 e 30 de dezembro, que poderão usá-lo como pedra talismã. Poderão, também, caso o desejarem, e juntamente com todos os demais nativos deste signo, principalmente os que

pertencem aos últimos dez dias do mês, usar, com efeitos muito benéficos, as pedras preciosas pertencentes a Mercúrio, que são muito mais belas e apropriadas para figurar num adorno de uso pessoal, como anel, brincos, alfinete de gravata, etc. São elas o berilo, a esmeralda e a ágata, sendo esta última a que poderá ser mais favorável ao capricorniano, justamente por ter uma superfície polida, que reflete a luz, mas não a devolve. A esmeralda também pode ser muito própria, principalmente a brasileira, sem brilho e sem transparência, conforme é da preferência de Saturno.

O chumbo é o metal que pertence a Saturno, beneficiando também a Capricórnio e aos seus nativos. Não possui beleza e não se presta para adornos e nem para decoração, mas atrai vibrações afortunadas e os capricornianos deverão ter um pedaço dele guardado em sua casa ou em seu local de trabalho. Para usar em anéis, pulseiras etc., os nativos de Capricórnio deverão escolher o ouro ou, de preferência, a prata. Estes dois metais pertencem, respectivamente, ao Sol e à Lua, que são hostis a Saturno; não obstante, eles provêm da terra, e por isso também estão sob o domínio saturnino.

A mística das plantas e dos perfumes

O lírio e a verbena são as únicas plantas aromáticas que pertencem a Saturno. Entre outras, que também lhe são propícias, estão a primavera, florida mas sem perfume, o musgo, o junco, a cana e o álamo. Estão, também, sob a regência de Marte, todas as plantas de veneno mortal. A ele ainda pertencem as que são de contato doloroso ou desagradável, como a urtiga, a aroeira-brava e todas as espécies de cacto. Os capricornianos nascidos em qualquer decanato poderão dar preferência às plantas de Mercúrio, que se harmoniza bem com Saturno. Assim, além do lírio e da verbena, poderão utilizar a aveleira, a madressilva, o loureiro e o jasmim, tendo-as tanto em vasos, ornamentando o ambiente, como plantadas no quintal ou no jardim.

Os capricornianos que desejarem atrair as melhores irradiações cósmicas deverão usar perfumes elaborados com essências puras das flores que favorecem a Saturno e a Mercúrio usando, também, nos armários, entre as roupas de cama e as de uso pessoal, sachês de verbena.

Sempre é bom aromatizar o ambiente doméstico, naturalmente sem nenhuma finalidade mística; para isso será necessário queimar pétalas secas das flores favoráveis, juntamente com algumas folhas de louro, o que atrairá alegria, amigos, paz e fortuna.

SATURNO E OS SETE DIAS DA SEMANA

Segunda-feira

A Lua, regente de Câncer, domina a segunda-feira. Câncer é um signo de água e este dia, portanto, pertence ao móvel e psíquico elemento que é responsável pelas fantasias, sonhos e crendices e que favorece as aparições e as comunicações com os nossos ancestrais. Sendo Câncer um signo de natureza passiva e a Lua um elemento também de energia passiva ou feminina, a segunda-feira é um dia em que todos sentem sua vitalidade diminuída; como diz o povo, é o “dia da preguiça”.

Acontece que este dia governa coisas importantes, que nada têm de preguiçosas, relacionando-se com a alimentação e a diversão do povo. Circos, parques de diversões, teatros, cinemas, feiras, mercados, portos de mar, alfândegas, entrepostos de pesca etc., são locais que estão sob a vibração lunar. Como Saturno é bastante hostil à Lua, esse dia não favorece aos capricornianos nascidos no primeiro decanato de Capricórnio, entre 22 e 30 de dezembro. Os nativos dos outros dois decanatos, que recebem as influências participantes de Vênus e Mercúrio têm na segunda-feira um dia mais ou menos neutro.

Terça-feira

A terça-feira está sob a vibração do turbulento e agressivo Marte. Como este planeta é inimigo de Saturno, os capricornianos, neste dia, devem evitar todos os assuntos ligados ao seu signo e planeta, ocupando-se somente das atividades favorecidas por Marte, e assim mesmo com bastante cautela. Os capricornianos mais beneficiados nas terças-feiras são os que nascem entre 31 de dezembro e 9 de janeiro, período que recebe a influência participante de Vênus, cujas vibrações se harmonizam com Marte.

As consultas a médicos, cirurgiões, dentistas, oculistas etc., devem ser feitas na terça, pois Marte, além de seu grande poder vitalizante, também age beneficentemente sobre todas as coisas ligadas à saúde e ao corpo físico. Este também é o dia apropriado para toda a sorte de

operações ou intervenções cirúrgicas, assim como para o início de qualquer tratamento de saúde.

Marte domina a indústria, o ferro, o fogo, a mecânica, os ruídos, a violência, a dor, o sangue e a morte. A terça-feira é benéfica para tratar de negócios ligados a hospitais, prisões, fábricas, usinas, matadouros, campos de esporte, ferrovias, indústrias e, também, quartéis e tribunais, pois Marte influencia os militares, os homens de governo, os juízes e os grandes chefes de empresa.

Quarta-feira

A quarta-feira está sob a regência de Mercúrio e de sua oitava superior, o planeta Urano. Saturno harmoniza-se muito bem com os raios uranianos e mercurianos, e os nativos de Capricórnio podem utilizar este dia não só para tratar dos assuntos dominados por Saturno como, também, de todas as atividades governadas por Mercúrio e Urano.

Mercúrio é o senhor da palavra, escrita e falada, e protege as comunicações, os documentos, cartas, livros, publicações e escritos de toda espécie. Rege, ainda, o jornalismo, a publicidade, as transações comerciais e as atividades artísticas, principalmente as exercidas em circos, teatros, emissoras de rádio e de televisão. A quarta-feira também é propícia para as viagens, pois Mercúrio governa todos os meios de locomoção, com exceção dos aéreos, que estão sob a proteção de Urano.

Urano governa a eletrônica, o rádio, a televisão a cibernética, o automobilismo, a astronáutica, a aeronáutica e todas as atividades onde intervenham a eletricidade, o movimento mecânico, as ondas de rádio e todas as formas de vibração mental, especialmente a telepatia.

Quinta-feira

Júpiter, o benévolo deus dos deuses é que influencia as quintas-feiras, favorecendo tudo o que diz respeito às relações humanas, desde que não estejam ligadas a transações comerciais.

Ele protege os noivados, namoros, festas, casamentos, reuniões sociais, comícios políticos, conferências, concertos etc. Sob sua influência é possível pedir favores de toda espécie e também sob sua regência estão todas as coisas ligadas ao Poder e ao Direito. Pode-se, pois, nas quintas-

feiras, tratar de assuntos relacionados com juízes e tribunais ou que dependam do governo, do clero ou das classes armadas. Também sob sua irradiação estão os professores, os filósofos, os sociólogos, os cientistas, os economistas e os grandes chefes de empresa.

Júpiter não se harmoniza com Saturno e, neste dia, os capricornianos devem agir com muita cautela, evitando sobretudo os excessos materiais, as imprudências no comer, no beber e nos assuntos amorosos, que poderão afetar desagradavelmente sua saúde, sua posição social e suas finanças. Os nativos de Capricórnio, que têm sua data natal entre 31 de dezembro e 9 de janeiro, são os mais favorecidos nas quintas-feiras.

Sexta-Feira

A sexta-feira tem sua regência dividida entre Vênus e sua oitava superior, Netuno. Tanto um como outro são essencialmente hostis a Saturno e ao signo de Capricórnio, devendo os capricornianos agir com muita cautela neste dia, que pode trazer-lhes alguns aborrecimentos e decepções. Devem ser evitados os assuntos ligados a Saturno, especialmente os que se relacionam com casas e terrenos, podendo os capricornianos cuidar apenas das atividades que estão sob a proteção de Vênus e Netuno. Os Capricornianos nascidos entre 31 de dezembro e 9 de janeiro são um pouco mais favorecidos nas sextas-feiras, devendo, no entanto, agir também com prudência.

Vênus rege a beleza e a conservação do corpo. A sexta-feira é favorável para a compra de roupas e objetos de adorno, para cuidar dos cabelos ou tratar de qualquer detalhe relacionado com a beleza e a elegância, feminina ou masculina. É dia propício para as festas, reuniões sociais e atividades artísticas. Protege, também, os namoros, noivados e as artes, interpretativas ou criadoras. Os presentes dados ou recebidos neste dia são motivo de muita alegria, sejam eles flores, bombons, objetos de adorno ou de decoração, ou livros, roupas, etc.

Netuno domina o psiquismo e o cerebelo, regendo, também, o sistema nervoso vegetativo, podendo, pois, provocar neuroses e psicoses. Sob sua influência estão todas as obras de assistência social, públicas ou particulares. Netuno exerce, ainda, especial domínio sobre asilos, hospitais, orfanatos e casas de saúde, assim como sobre organizações

ocultistas, espiritualistas ou religiosas. Para atrair os benéficos raios netunianos é bom agir com generosidade e bondade, pois Netuno ainda tem, sob suas vibrações, a pobreza, a doença e a miséria, não se devendo, nas sextas-feiras, e naturalmente em dia nenhum, negar a um desfavorecido ou a um doente uma ajuda material ou um sorriso fraterno.

Sábado

A regência dos sábados pertence a Saturno, sendo ele o dia mais favorável da semana para os capricornianos, que devem aproveitá-lo para fazer todas as coisas mais importantes de sua vida.

As irradiações do sábado beneficiam todas as atividades ligadas não só ao planeta como, também, ao signo de Capricórnio. Assim, este dia favorece os lugares sombrios, isolados ou silenciosos, sejam limitados por grade ou muros, sejam imensos espaços abertos; estão sob sua guarda os cemitérios, minas, poços e escavações; a agricultura e a arqueologia; os museus, laboratórios, depósitos de grãos e construções isoladas, onde pessoas trabalham quase solitárias, como faróis, postos meteorológicos, torres de observação, etc.

Também a Saturno pertencem os locais de punição e sofrimento, recolhimento ou confinamento, tais como cárceres, penitenciárias, reformatórios, conventos, claustros, templos e quaisquer edifícios onde se reúnam comunidades religiosas, hospitais, sanatórios, hospitais de isolamento e principalmente, qualquer casa destinada a abrigar doentes atacados de moléstias contagiosas, incuráveis ou de longo tratamento.

A sarna, o eczema, a lepra, as feridas e chagas pertencem a Saturno e o sábado é um bom dia para iniciar seu tratamento. É, também, momento propício para visitar doentes ou pessoas socialmente desfavorecidas ou ainda, presidiários, religiosos ou quaisquer criaturas que vivam confinadas, voluntária ou involuntariamente.

O sábado é também o dia das pessoas importantes, pois Saturno, da mesma forma que Júpiter e Sol, rege os altos cargos e as funções de responsabilidade; sob sua proteção, pode-se pedir, com êxito, favores, auxílios ou empregos a pessoas de projeção social, política, militar, financeira ou religiosa.

Saturno também domina a arquitetura e a construção de edifícios para fins religiosos, punitivos ou de tratamento, como igrejas, conventos, claustros, tribunais, orfanatos, penitenciárias, asilos, casas de saúde, etc. A ele também estão ligados os estudos profundos, a Matemática, a Astronomia, a Filosofia e também as Ciências Herméticas. Ainda, como filho do Céu e da Terra, Saturno também é o regente dos bens materiais ligados a terra, tais como casas, terrenos, apartamentos, loteamentos, etc., e o sábado favorece a compra, venda ou resolução de qualquer formalidade legal relacionada com propriedades desse gênero.

Domingo

O domingo não favorece muito os capricornianos, pois o Sol é muito hostil a Saturno. Este dia é um pouco mais benéfico apenas para os nativos do segundo decanato de Capricórnio, que vai de 31 de dezembro a 9 de janeiro; este período tem a influência participante de Vênus, que se harmoniza bastante com as vibrações solares.

O Sol é o planeta da luz, do riso, da fortuna, da beleza e do prazer e está sob sua proteção tudo quanto é belo, festivo, extravagante, confortável e opulento. No domingo é possível pedir favores a pessoas altamente colocadas, solicitar empréstimos ou tratar de qualquer problema financeiro. Pode-se, também, com certeza de êxito, pedir proteção ou emprego a altos elementos da política, do clero ou das finanças. É um dia que inclina à bondade, à generosidade e à fraternidade, sendo, portanto, benéfico para visitas, festas, reuniões sociais, conferências, noivados, namoros e casamentos; favorece, ainda, a arte e todas as atividades a ela ligadas, as jóias e pedras preciosas e as antiguidades de alto valor, dominando sobre a compra e venda e a realização de exposições, mostras, concertos, etc.

MITOLOGIA

Capricórnio

O signo de Capricórnio está ligado à lenda do nascimento e da criação de Júpiter, o maior de todos os deuses. Seu pai, Saturno, que se propusera devorar todos os seus filhos homens, em virtude de um pacto que fizera com seu irmão, Titã, foi enganado por sua esposa, Réia; quando Júpiter nasceu Réia deu a Saturno uma pedra enfaixada, que o cruel deus engoliu, pensando ser seu filho recém-nascido.

Para que seu filho nascesse longe dos olhos de Saturno, Réia se escondeu em Creta, no antro de Dites, ou numa das cavernas do inferno. Ali teve um casal de gêmeos, Juno e Júpiter. Levou a menina e mais uma pedra enfaixada a Saturno, que engoliu a ambos, sem saber que aquele que ele pensara ter engolido, estava são e salvo, e um dia viria arrancá-lo do trono.

Duas formosas ninfas cretenses tomaram conta de Júpiter; elas eram Adrastéia e Ida, também chamadas as Melissas, e por haverem cuidado do menino-deus, mais tarde receberam honrarias especiais. Amaltéia, a bela cabra branca, acabara de dar à luz dois cabritinhos e possuía leite em abundância, que não só foi suficiente para amamentar seus filhotes como, também, para alimentar Júpiter, que cresceu forte e belo, graças a ela e ao mel que lhe davam as abelhas do Monte Ida.

Além de Capricórnio, que está ligado ao seu nascimento, os signos do zodíaco mais diretamente associados a Júpiter são Touro, Gêmeos e Aquário, que se referem aos seus amores.

Aquário é representado por seu amante, o formoso Ganimedes. Touro é identificado com a lenda do rapto da Europa, a belíssima neta de Netuno e da oceânide Líbia. Europa era dotada de encantos quase divinos e a alvura de sua pele rivalizava com a da esposa de Júpiter, a ciumenta Juno. Certa tarde, estando Europa a brincar com suas companheiras, junto ao mar, foi vista por Júpiter, que se apaixonou loucamente. Para aproximar-se da jovem o deus transformou-se num belo e manso touro branco. Europa encantou-se com o animal e não tardou a montar em seu dorso; o touro, então, atirou-se ao mar e nadou, com ela, até a ilha de

Creta. Nessa ilha, voltando a ser Júpiter, ele a amou e a tornou mãe de três filhos, Sarpedão, Minos e Radamanto, sendo que os dois últimos são juizes dos Infernos dando assistência direta ao temível Plutão. Mais tarde, Júpiter imortalizou a imagem do touro no céu, em memória do seu amor por Europa.

O signo de Gêmeos está ligado à lenda de outro amor do deus dos deuses: a paixão que sentiu por Leda, filha de Téstio, rei da Etólia e mulher de Tíndaro, rei de Esparta. Para seduzi-la, Júpiter se transformou num formoso cisne branco e desse amor resultaram dois ovos: do primeiro nasceram Pólux e Helena, considerados como imortais, por serem filhos de Júpiter; do segundo nasceram Castor e Clitemnestra, limbos mortais, pois foram tidos como filhos de Tíndaro. Castor e Pólux sempre viveram unidos pela maior amizade, jamais vista entre deuses ou homens. Castor que era mortal, tendo sido ferido num combate, morreu depois de grandes ferimentos. Louco de mágoa, Pólux, que não podia morrer por ser filho de Júpiter, pediu ao pai que o juntasse a Castor e, para satisfazê-lo, Júpiter colocou ambos na constelação de Gêmeos, que se destaca por suas estrelas principais, de magnitude quase igual, que astronomicamente se chamam Rigel e Betelgeuse e, mitologicamente, levam o nome dos dois irmãos, Castor e Pólux.

Também para demonstrar sua gratidão por tê-lo alimentado, por ter dividido com ele o leite destinado aos seus cabritinhos, foi que Júpiter imortalizou a cabra Amaltéia, colocando-a no céu, na constelação de Capricórnio.

Saturno

Primeiramente existia apenas o Caos. Sozinho, ele gerou uma filha, a Noite, e um filho, o Érebo, que também é considerado o próprio Inferno. Do amor de Érebo com sua irmã, a Noite, ou a Treva, nasceram o Éter e o Dia que depois, ao se unirem, geraram Urano, o Céu, e Titéia, a Terra. Destes dois é que começa, realmente, a fundação da complicada e movimentada população do Olímpo, que além de proteger os homens e ajudá-los a solucionar seus problemas, também tinha gravíssimos problemas particulares para resolver.

Do casamento de Urano e de Titéia nasceram os Titãs que eram Titã, o primogênito e Jápeto, Brontes, Estéropes, Argeu, Coto, Briareu e Giges. Além deles, que constituíam uma raça à parte, ela teve mais seis filhas e dois filhos: Réia ou Cibele, Tia, Têmis, Mnemósine, Febe, Tétis, Oceano e Saturno.

Saturno era o segundo filho e Titã era o primogênito, mas, tendo resolvido destronar seu pai, Urano, Saturno obteve de Titã permissão para ocupar o trono em seu lugar, comprometendo-se porém a não ter descendência masculina, para não prejudicar os filhos de Titã se estes um dia resolvessem reinar. Feito esse pacto, Oceano, Saturno e Titã atacaram seu pai e o subjugaram e, vitimado pela dor e pela mutilação cruel a que Saturno o submeteu, Urano morreu. Quando Saturno o emasculou, seu sangue caiu sobre a terra, fertilizou a espuma do mar e fez com que dela nascesse a mais bela das deusas, Vênus. Segundo alguns poetas, do mesmo modo nasceram as Fúrias, ou Erínias, divindades infernais encarregadas de executar as sentenças divinas; de acordo com outros autores, as Fúrias nasceram do sangue de Saturno, quando este foi ferido por Júpiter.

Logo que tomou posse do trono, Saturno casou com sua irmã, Réia e, de acordo com a promessa feita a Titã passou a devorar todos os filhos que nasciam. Assim, engoliu Vesta, a deusa do fogo, Ceres, a deusa das colheitas, Netuno, Plutão e Juno, irmã gêmea de Júpiter. Réia, no entanto, conseguiu salvar Júpiter, dando a Saturno uma pedra enfaixada, que ele devorou julgando ser o filho. Depois de adolescente, Júpiter procurou a deusa Prudência que lhe ensinou o que devia fazer para libertar seus irmãos e destronar seu pai. Seguindo seus conselhos, Júpiter deu uma beberagem a Saturno, que vomitou todos os filhos que engolira. Unindo suas forças às de Plutão e Netuno, Júpiter lançou-se à guerra contra seu pai, pedindo a ajuda dos Ciclopes, bondosos gigantes que viviam nas entranhas da terra. Os Ciclopes deram-lhe o raio, o trovão e o relâmpago, que haviam fabricado em suas forjas e deram, também, o poderoso capacete a Plutão e o mágico tridente a Netuno. Assim armados, os três irmãos destronaram Saturno e, depois de torturá-lo com a crueldade própria dos deuses, expulsaram-no do Olímpio.

Júpiter, Netuno e Plutão, após a vitória, dividiram o mundo entre si: Netuno ficou com os mares, Plutão escolheu os infernos e Júpiter

reservou para si o céu. Saturno refugiou-se no Lácio, na Itália, onde reinava o rei Janos. Agradecido pela hospitalidade que Janos lhe concedeu, Saturno tornou-o uma divindade e lhe deu a faculdade de ver o passado e o futuro; é por essa razão que Jano é representado como um deus de duas caras, olhando em direções opostas. Durante todo o tempo que passou no Lácio, Saturno dirigiu os destinos dos homens, deu-lhes sábias leis e conduziu-os com tal justiça e acerto que o tempo que permaneceu na terra foi chamado de Idade do Ouro; não se conheciam maldades ou injustiças, ninguém tinha ódio em seu coração, a terra produzia fartas colheitas sem que houvesse trabalho para cultivá-la e os rios eram de leite e mel. Ninguém possuía riquezas e tudo pertencia a todos, sendo a humanidade composta somente de criaturas ricas, felizes e saudáveis.

Para comemorar esses tempos dourados, em Roma eram celebradas as Saturnais, que começavam no dia 16 de dezembro de cada ano. Primitivamente, estas festas tinham um dia de duração, mas o Imperador Augusto estendeu-as para três dias e Galígula mais tarde agregou-lhes mais vinte e quatro horas. Durante essas festas, em lembrança da igualdade de direitos na Idade do Ouro, os senhores não tinham poder sobre seus escravos e não era permitido executar ninguém, nem mesmo um criminoso. O único trabalho praticado nesses quatro dias era o que os lautos banquetes exigiam e a farta distribuição de comidas e doces que se fazia em toda a Roma. O templo de Saturno, no Capitólio, era também o depósito do tesouro público, em homenagem ao fato que durante a Idade do Ouro os homens eram honestos e os roubos não eram praticados.

ASTRONOMIA

A constelação de Capricórnio

Capricórnio, juntamente com suas companheiras zodiacais, Câncer e Peixes, é uma constelação de difícil visibilidade em virtude de as suas estrelas aparecerem muito apagadas no céu. Seu detalhe mais interessante é dado por sua alfa, Algedi, que é dupla: apesar das duas estrelas que a formam estarem bem juntas, podem ser distinguidas, uma da outra, mesmo a olho nu, em condições excepcionalmente favoráveis.

Seus outros astros mais importantes levam os nomes árabes de Dabih, Nashira e Deneb Algedi. Traçando-se uma linha direta de sua alfa, Algedi, penetramos na constelação da Águia, passamos por sua bela alfa, Altair, e prosseguindo, entramos na constelação da Lira, onde vamos encontrar Vega, uma estrela de excepcional beleza. Vega é a nossa meta sideral; nosso Sol caminha num rumo mais ou menos dirigido para ela, numa velocidade de 12 milhas por segundo, carregando consigo seus planetas e satélites. Se Vega estivesse imóvel, e o nosso Sol tivesse um movimento reto, em lugar de caminhar em espiral, nós a atingiríamos em 500.000 anos.

Saturno

Saturno, o sexto planeta do nosso sistema solar, era considerado o mais remoto até 1781, quando Urano foi descoberto. É o segundo em tamanho; sendo Júpiter o primeiro. Ele tem um volume 750 vezes maior do que o da Terra e uma massa 95 vezes maior. Está separado do Sol por uma distância equivalente a 885 900 000 milhas e seu ano tem 11 375 dias terrestres, o que equivale a dizer que ele leva 29½ anos terrestres para fazer uma volta completa ao redor do Sol.

Em nosso sistema solar há muitos mistérios; Marte tem seus canais simétricos demais para se constituírem em obra da natureza; e ele tem o perturbador hábito de aparecer e desaparecer sem nenhuma justificativa. Vênus tem as misteriosas nuvens que a encobrem totalmente e que se apresentam num constante estado de violenta turbulência, o que sugere

tempestades incríveis; esse manto indevassável é de constituição desconhecida, ainda não identificada, não sendo composto de cristais de gelo iguais aos nossos e nem de partículas de dióxido de carbono cristalizadas, que produzem o gelo seco. O grande mistério de Júpiter é o seu *ponto vermelho*, a colossal placa rubra, de cerca de 30 000 milhas de extensão e 8 000 milhas de largura, que parece uma plataforma sólida, suspensa na atmosfera do planeta, tendo a faculdade de mover-se para a frente e para trás, com movimentos independentes dos do planeta. Saturno, porém, é dono do maior dos enigmas siderais, seus perturbadores anéis, que pela primeira vez foram vistos através das lentes do modesto telescópio do Mestre Galileu, em 1610.

Os anéis são três e são astronomicamente identificados pelas letras A, B e C. O mais estreito deles tem

113 000 milhas de diâmetro e o central, que é o mais largo, tem 170 000 milhas. A largura deste anel central, que é o mais brilhante deles, é de 16 000 milhas, enquanto os outros dois tem apenas 11 000 e 10 000 milhas. A espessura dos três anéis é de apenas 10 milhas o que os torna, em relação ao colossal sistema, mais finos do que a mais leve folha de papel de seda. Os anéis são transparentes, podendo-se ver, através deles, o corpo central de Saturno; são, porém, bastante compactos para lançar uma sombra sobre o planeta, de acordo com sua posição em relação ao Sol. Sua composição é diferente de qualquer outra coisa investigada no universo. Não são formados por nenhuma massa líquida ou gasosa, mas parecem constituídos de partículas de pequenez desconhecida, largamente separadas em relação ao seu real volume, mas tão juntas que nos dão a impressão de continuidade quando as vemos daqui.

Como não seria possível um anel circundar um planeta sem cair sobre ele, a teoria mais aceita sobre a razão de sua estabilidade foi dada pelo astrônomo James Clerk Maxwell, que sugeriu fossem eles satélites e como tal se comportassem. Finalmente J. E. Keller provou, pela observação espectroscópica, que realmente eles parecem ser satélites, pois giram ao redor do planeta num movimento contínuo, cada um tendo uma moção independente e possuindo a velocidade correspondente a de um satélite colocado naquela mesma distância.

Visto através de um telescópio, Saturno mostra forte semelhança com Júpiter, sendo inclusive riscado por cinturões escuros e zonas brilhantes e

tendo os pólos muito achatados, como os do seu gigantesco vizinho. Enquanto, porém, Júpiter se apresenta com um belo e intenso colorido, que vai do vermelho vivo ao castanho dourado, apresentando zonas azuis e alaranjadas, Saturno apresenta uma luminosidade cálida e uniforme, de tonalidade amarelada, como a de certas estrelas em fase de “envelhecimento”.

Saturno tem nove satélites, provavelmente dez, sendo que a existência desta décima lua ainda não foi comprovada suficientemente. Seus nomes são Minos, Enceladus, Tétis, Dione, Réia, Titã, Hiperion, Jápeto e Febe. Os cinco primeiros, que são as luas interiores do sistema saturnino, agem em estreita harmonia com o planeta e seus anéis, formando um conjunto aparentemente rígido, que se move com absoluta precisão matemática, em virtude da atração mútua de todos esses corpos. Os demais satélites já têm órbitas mais irregulares, como se fossem independentes, sendo que Febe, o último deles, tem uma independência ainda maior, pois seu movimento é retrógrado, isto é, ele circula em sentido contrário ao de Saturno e de todos os seus companheiros.

Titã, o primeiro dos satélites saturninos a ser descoberto, é tão grande quanto o planeta Mercúrio e possui uma estranha particularidade que o distingue de todas as luas do nosso sistema planetário: possui atmosfera, como nós, talvez denunciadora de chuva, de vegetação e vida.

ALGUNS CAPRICORNIANOS FAMOSOS

Jô Soares — 16 de janeiro de 1938
Rita Lee — 31 de dezembro de 1947
Claudia Raia — 23 de dezembro de 1966
Alline Moraes — 22 de dezembro de 1982
Nicolas Cage — 7 de janeiro de 1964
Henry Sobel — 9 de janeiro 1944
Elvis Presley — 8 de janeiro de 1935
Madame Pompadour — 29 de dezembro de 1721
Augusto Comte, fundador do Positivismo — 19 de janeiro de 1798
Benjamin Franklin — 17 de janeiro de 1706
Jean François Champollion, arqueólogo — 23 de dezembro de 1790
Isaac Newton — 25 de dezembro de 1642
Pasteur — 27 de dezembro de 1822
Swami Vivekananda — 12 de janeiro de 1863
James Watt, inventor dos motores a pressão — 19 de janeiro de 1736
Henri Miller, escritor — 26 de dezembro de 1891
Edgar Allan Poe — 19 de janeiro de 1809
Ane Bronte, escritora — 17 de janeiro de 1820
Giovanni Papini — 9 de janeiro de 1881
Puccini — 22 de dezembro de 1858
Rudyard Kipling — 30 de dezembro de 1865
Clara Barton, fundadora da Cruz Vermelha Americana — 25 de dezembro de 1821
Santa Bernardette — 7 de janeiro de 1844
Martin Luther King, o pastor negro — 15 de janeiro de 1929
Portinari — 29 de dezembro